

Nº. 188  
10 ABRIL  
2002  
Ano XXVI  
2ª. SÉRIE

# ACOMARCA

0,50 Euro  
100\$00  
(INCLUIDO)

PORTE  
PAGO

"a expressão da nossa terra"

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692  
E-MAIL: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

Fundador: Marçal Pires-Teixeira  
Director: Henrique Pires-Teixeira

JOÃO CARLOS  
RODRIGUES COELHO

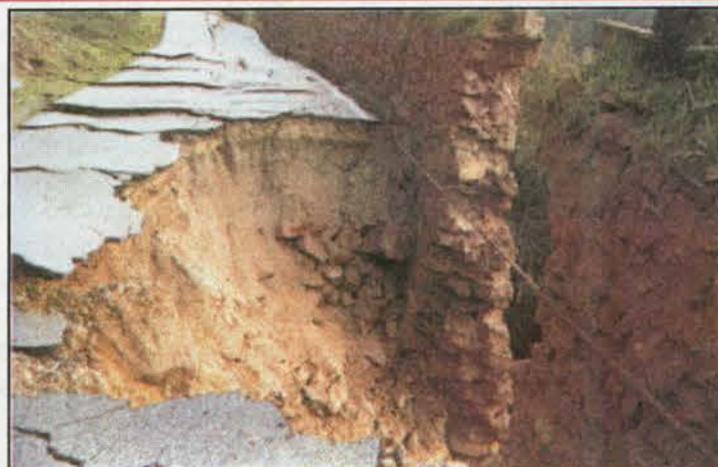
Pintor  
de Construção Civil  
Efectuamos Obras  
em qualquer parte do  
país

- Orçamentos Grátis -

Casais Fundeiros - AREGA  
Telemóvel 96 2474191 Tel. 236 644246

## ORAÇÃO DE SAPIÊNCIA

Pág. 13



BURACO NA EX-Nº 2 "TAPADO" ATÉ AO FIM DO ANO.  
GOVERNO CENTRAL SUPORTA A 100%

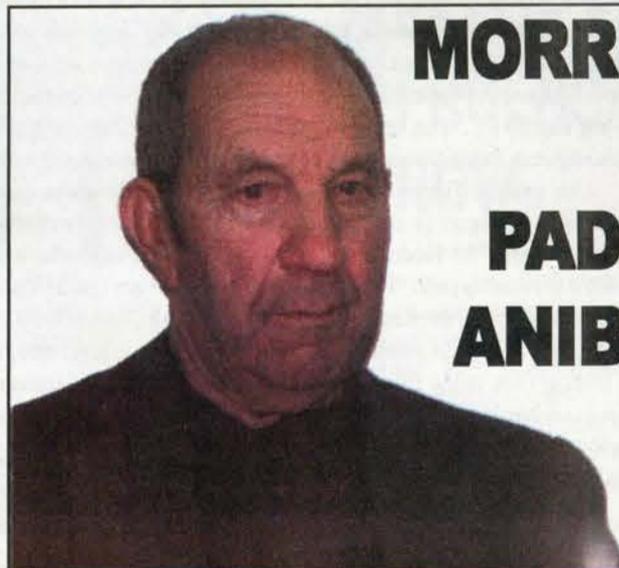
Pág. 3

Mostra de Produtos  
Regionais  
2002  
PEDRÓGÃO GRANDE

19 a 21 de Abril

VIII MOSTRA DE PRODUTOS REGIONAIS DE PEDRÓGÃO  
GRANDE, DE 19 A 21 DE ABRIL

Pág. 3



MORREU  
O  
PADRE  
ANIBAL

NOTÍCIA DESENVOLVIDA NO PRÓXIMO NÚMERO



## ANCARLOCO, LDA

### COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

SEDE: Zona Industrial  
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034  
3270 Pedrógão Grande

**Automóveis**

NOVOS E SEMI-NOVOS  
LIGEIROS E COMERCIAIS DE  
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

# RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## MUITO GRATA!!!

A vida reserva-nos surpresas que nos vão ensinando a enfrentar a realidade de forma diversa: para o lado do bem ou, pelo contrário, para o lado da infelicidade. Algumas vezes, cabe-nos a nós reverter o mal em bem, em nossas vidas. É isso que eu pretendo fazer agora.

Sempre que nos vimos em dificuldades, percebemos de quem é a mão que nos ampara e nos conforta. Ficaria mal com a minha consciência se as minhas primeiras palavras, após esta forçada ausência, não fossem de agradecimento para todos os que se preocuparam comigo. Recebi mensagens de imensos amigos(as) que, impossibilitados(as) de me contactarem pessoalmente, me foram fazendo chegar os desejos de melhoras. A todos, o meu muito obrigada.

Decerto me vão desculpar por personalizar um pouco mas, não posso deixar de mencionar alguns nomes de pessoas que me ajudaram nesta fase difícil, nomeadamente: a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Godinho do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital de Pulido Valente assim como o Sr. Dr. Emílio Moreira e Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristina Rodrigues; o Sr. Dr. Nuno Lousada, Cardiologista; a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda

Paula, Pneumologista e nossa conterrânea descendente (de Mosteiro) e aos meus queridos amigos enfermeiros, Chefe Francisco, Noémia... alguns conhecidos ainda do tempo do meu marido e, até, "perfilhados" (olá meu querido Manuel).

Às minhas cunhadas, Aurélia e Laura, ao meu amigo Valdemar, Pegado, Emídio, Aires de Castro, Ludgero, Marques, às boas amigas Lisete, Isabel, Arminda Silva, Atilia, Milú, Dna. Olinda, Sr. Delmar, Rosarito, Paula e sr.<sup>a</sup> D. Belmira, à incansável amiga Comendadora Maria Eva que, estando também ela de cama, não deixou de se preocupar bastante comigo.

À minha querida amiga Natália e família, de cá e de Bruxelas, e àquelas pessoas que rezaram por mim.

Guardei a minha filha para o fim: pelo seu cuidado, carinho e dedicação, as noites à cabeceira..., que todos os pais encontrem filhos como eu encontrei. Merece todas as graças na Terra porque as do Céu já devem estar guardadas há muito tempo.

Que Deus vos ajude a todos, meus queridos amigos.

## Minha Querida AMIGA,

Desculpe o tratamento muito familiar a que me atrevo mas, de facto, não encontro outras palavras que possam transmitir o grande afecto e admiração que sinto por si!! Tive a triste informação, lida na V/ última edição, que atravessava uma situação menos boa, em termos de saúde! Sentido e preocupado com a notícia, telefonei para o Henrique que me fez o favor de colocar-me ao corrente da sua situação clínica... Mais descansado, porque sei que está permanentemente acompanhada pela N/ querida Guidinha só me resta endereçar-lhe os meus sinceros votos de Rápidas Melhoras e um rápido (... mas seguro) regresso às suas crónicas que, como já várias vezes manifestei, me conseguem fazer transportar a outros tempos idos e me encham de grandes doses de saudade!!!

Um grande Beijo de saudades D. Elvira, Senhora que colocou no Mundo dois dos meus melhores Amigos (e colegas de turma!) na minha Juventude, como me orgulho de "cantar aos quatro ventos"!!! Recordo agora, também com saudade, a canção "António Enes" (suponho que a letra foi escrita pelo "Pai" Pires Teixeira) que era lindamente interpretada pelo Henrique, seu filho querido, aos microfones do Emissor Reginal do Norte do RCM, em Nampula, se a memória não me traiçoa... Recordo também as longas horas de estudo que, em sua casa, tive conjuntamente com o Marçal (seu outro filho) e os quilómetros que percorríamos no seu VW em passeios intermináveis para consumir tempo... São algumas das belas recordações que tenho da minha Juventude, motivo pelo qual a ligo, muito a ela já que teve a paciência suficiente para "aturar" as irreverências próprias da nossa juventude... Olhe... e mais não digo por agora porque estou a emocionar-me...

Um grande XIIIIIIIII....

*Eduardo Pegado*

# EDITORIAL

HENRIQUE PIRES-TEIXEIRA

## O PAPEL DE ARONS

O Governo Socialista que agora cessou funções teve pelo menos duas figuras que foram a antítese daquilo que se considerou ser a matriz guterrista.

Como se sabe, António Guterres foi acusado de querer passar pela governação sem maçar ninguém, sem beliscar nenhum interesse, praticando uma cultura de conversa mais do que de diálogo, procurando conciliar o inconciliável, recuando à mais pequena manifestação de resistência. Exemplos contrários disso deram-no José Sócrates e Alberto Arons de Carvalho. Assumiram com coragem política e determinação responsável as medidas que lançaram.

Enquanto membro da direcção da AIND – Associação Portuguesa de Imprensa, tive ocasião de subscrever frontalmente as divergências que, em representação da imprensa regional, nos opunham ao ex-Secretário de Estado da Comunicação Social, no período de preparação do diploma que veio regular os incentivos directos e indirectos concedidos à imprensa regional.

Houve aspectos que foram acolhidos pelo ex-Secretário de Estado Arons de Carvalho, mas, o que ficou de fora, era em nosso entender tão ou mais relevante. Entre outros aspectos, ainda hoje considero um erro a exigência do pagamento antecipado das assinaturas da imprensa regional; a atribuição do porte pago sem distinção da periodicidade nem do esforço de emprego e de investimento dos periódicos; a inexistência de porte pago a 100% para o estrangeiro, como factor de preservação da língua e cultura portuguesas; a omissão de um incentivo à fusão de títulos, e a não consecução da alteração legislativa do Código do Registo Comercial, no sentido de dar coerência à exigência legal de publicação de certos actos societários, tornando efectivamente obrigatória tal publicação na imprensa da localidade onde tais actos se reflectem.

Mas é inegável o esforço feito por Arons de Carvalho visando a modernização e profissionalização da imprensa regional, a introdução de critérios empresariais na sua gestão e a moralização do sector. A imprensa regional só ganha com a defesa e o fortalecimento de projectos editorialmente credíveis e com viabilidade económico-financeira, o que pressupõe a sua real aceitação e audiência.

Eu entendo que é preferível criticar um governante por medidas que implemente do que por medidas inexistentes.

Arons de Carvalho está nessa situação. Contra todas as resistências levou por diante, sem temores, um projecto em que acreditava. Como político, e por isso, merece a minha admiração.

É claro que, no que concerne à imprensa regional, poderia, sem quebra da coerência e dos objectivos das suas iniciativas, ter acolhido as propostas que as associações entendiam como um aperfeiçoamento legislativo. Não as aceitou. Há quem surpreenda aí uma atitude de teimosia. A mim, daquilo que o conheci, pareceu-me uma persistência convicta.

Mas há um aspecto em que a imprensa em geral deve prestar tributo ao seu empenho. Por sua influência, o regime da responsabilidade criminal dos directores dos jornais, por textos de terceiros, alterou-se radicalmente, ao introduzir um mecanismo de inversão do ónus da prova. Onde antes se presumia o conhecimento por parte do director de todos os textos publicados, com a consequente responsabilização penal, passou a exigir-se que o lesado provasse esse conhecimento. Essa alteração tem um vasto alcance prático, e conforma-se muito mais com a verdade e com a necessidade de uma responsabilização verdadeira, e não ficcionada, dos autores das infracções.

No momento em que abandona as suas funções e quando, mercê desse facto, este texto não se presta a confusões com qualquer propósito videirinho, não posso deixar de considerar que, mesmo com todos os imputados erros e omissões, o balanço da passagem de Arons de Carvalho pela pasta da Comunicação Social é, no que respeita à imprensa, em geral, e à imprensa regional, em particular, francamente positivo. E saúdo-o por isso.



*Henrique Pires-Teixeira*

**FERNANDO MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.<sup>o</sup>.  
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**DOMINGOS DUARTE**  
MÉDICO  
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões  
Barreiros, nº8 - Figueiró dos  
Vinhos  
Telef.: 236 552 604

Edifício Topázio,  
Rua de Olivença, 21-  
Escrit. 412 - Coimbra  
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

**MANUEL ALVES DA PIEDADE**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis  
excepto à 4.<sup>a</sup> Feiras

Das 9H30 às 13 Horas  
Das 15H00 às 19 Horas

Tel. 236 552 418

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EM PEDRÓGÃO GRANDE

# “Buraco” na ex-EN 2 tapado até final do ano

O Instituto de Conservação e Exploração da rede Rodoviária (ICERR) assume o pagamento na íntegra da reposição da antiga EN2, a estrada que liga Pedrógão Grande à Barragem do Cabril.

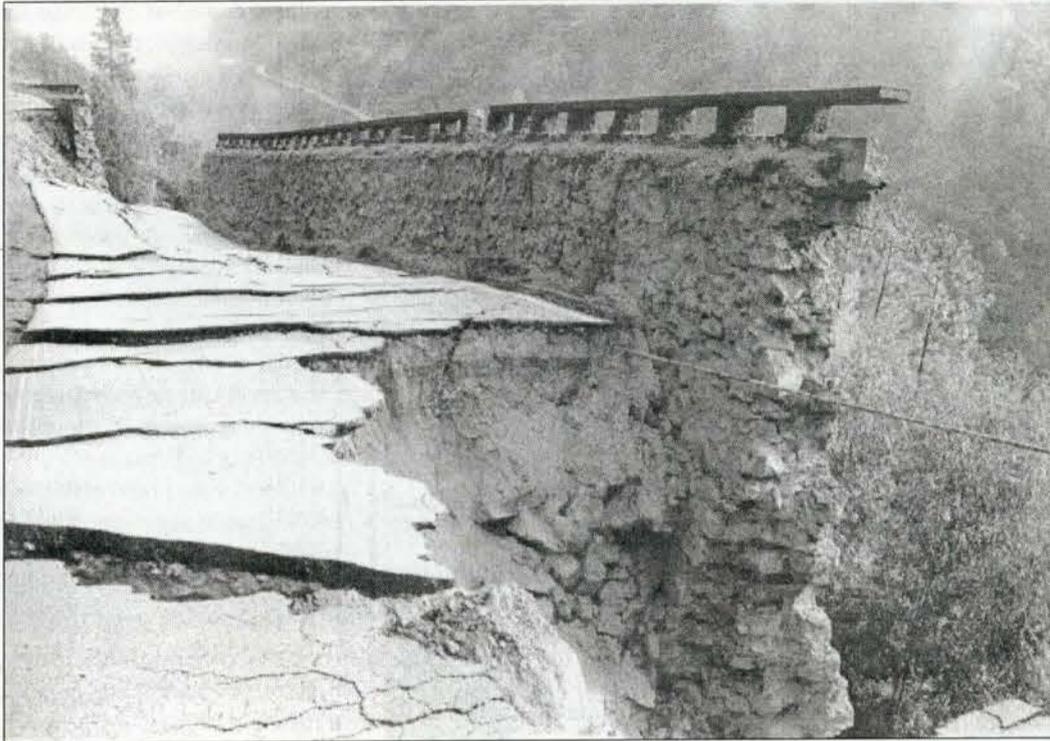
A confirmação chegou recentemente ao Município Pedroguense, tendo sido recebida com grande expectativa, uma vez que os custos desta obra ascendem a 1.496 mil Euros (300 mil contos).

De recordar que o acordo inicial, conforme na altura “A Comarca” noticiou, previa uma comparticipação do Município na ordem dos dez por cento do custo total da reposição da via. Isto porque este troço da antiga EN2 é uma estrada desclassificada.

Só o porfiar, querer e acreditar do Autarca pedroguense, Dr. João Marques, tornou possível esta “renegociação” da comparticipação da Autarquia, “poupando” assim valiosos 30 mil contos (149 mil Euros) que poderão ser canalizados para outras áreas também necessitadas.

Historiando um pouco, recorde-se que cerca de 200 metros desta via ruiu em Dezembro de 2000 devido ao mau tempo que provocou estragos um pouco por todo o País.

Segundo fonte da autarquia, a reposição do pavimento está previsto ainda para este ano,



sendo o prazo de execução da obra de 210 dias. A obra está em fase de concurso público que se iniciou no pretérito dia 19 de Fevereiro, ten-

do entretanto sido suspenso, devido a um recurso apresentado por um dos concorrentes.

Carlos Santos

## TAMBÉM EM PEDRÓGÃO GRANDE

# 4ª Mostra de Produtos Regionais de 19 a 21 de Abril

Depois dos grandes sucessos que constituíram as três primeiras edições da Mostra de Produtos regionais, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, juntamente com a Autarquia local e a Associação Empresarial Penedo Granada, prepara-se para levar a efeito a 4ª edição deste evento... certamente, o quarto sucesso.

A 4ª Mostra realiza-se nos próximos dias 19, 20 e 21 de Abril, tendo como cenário mais uma vez o Pavilhão Gimnodesportivo Municipal que se tem revelado pequeno para albergar quer expositores, quer visitantes que têm aderido cada vez mais ao evento.

De realçar que os expositores são todos oriundos dos concelhos de onde os alunos da Escola Tecnológica são originários, sendo os contactos da responsabilidade dos referidos alunos.

A Abertura Oficial está prevista para as 16 horas do dia 19, Sexta-feira, com a presença de autarcas dos concelhos envolvidos e representante do Governo Civil de Leiria, para além de entidades militares e religiosas.

Às 18H30 terá lugar a Abertura ao Público. A noite promete ser animada, com a actuação do Grupo de Cantares de Vila de rei e grupos Danças e Cantares Populares de Sobreira Formosa. Às 23 horas, actuará um grupo de animação.

Sábado, dia 20 de Abril, a Abertura do certame terá lugar às 11H30. A animação começará às 18 horas com a exibição da Companhia de

teatro Montes da Senhora.

À noite, pelas 20H30, tempo de Folclore: o Rancho Folclórico da Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia, o Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateirense e o Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim deliciarão os apreciadores desta dança.

Às 24 horas, terá lugar a apresentação de um espectáculo de Fogo de Artificio, a cargo da Pirotecnia Oleirense, Lda.

Domingo, o certame voltará a abrir as portas ao público pelas 11H30. A animação terá o seu início às 15H30, com a exibição do rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno, do grupo de Teatro da Escola Secundária da Sertã e a banda da Sociedade Filarmónica Pedroguense.

O encerramento terá lugar às 21h30.

## Fórmula para calcular a data da Páscoa

O dia de Páscoa é o primeiro Domingo depois da Lua Cheia, que ocorre a 21 de Março ou depois. Acontece que a data da Lua Cheia não é a real, mas a definida nas tabelas eclesásticas.

Assim, a Quarta-Feira de Cinzas ocorre 46 dias antes da Páscoa *c*, portanto, a Terça-feira de Carnaval ocorre 47 dias antes da Páscoa.

Tendo como base o calendário Gregoriano, para calcular a data da Páscoa, para qualquer ano, usa-se a seguinte fórmula (da autoria de J. M. Oudin), com todas as variáveis inteiras *c* com os resíduos das divisões ignorados. Note-se que o *a* significa ano, *m* mês e *d* dia. O sinal \* significa multiplicação.

$$c = a/100$$

$$n = a - 19 * (a/19)$$

$$k = (c-17)/25$$

$$i = c - c/4 - (c-k)/3 + 19 * n + 15$$

$$j = i - 30 * (i/30)$$

$$l = i - (i/28) * (1 - (i/28)) * (29/(i+1)) * ((21-n)/11)$$

$$m = a + a/4 + i + 2 - c + c/4$$

$$j = j - 7 * (j/7)$$

$$l = i - j$$

$$m = 3 + (1 + 40)/44$$

$$d = 1 + 28 - 31 * (m/4)$$

Ora, fazendo uso deste algoritmo, já sabemos de antemão a data de Páscoa para os próximos anos:

20 de Abril de 2003  
11 de Abril de 2004  
27 de Março de 2005.

## BREVES

### LINA COIMBRA EXPÕE EM PROENÇA-A-NOVA

A artista campelense, Lina Coimbra, continua na senda do sucesso e a ser cada vez mais solicitada para expor os seus trabalhos de “Ponto Cruz”.

De 10 a 17 de Abril, Lina Coimbra expõe em Proença-a-Nova, nas instalações da Santa Casa da Misericórdia local, junto à Capela.

O horário de abertura da exposição é das 15 às 19 horas.

### CONVENÇÃO DE AVIVAMENTO DE FÉ

A Igreja Apostólica Unida, vai realizar no próximo dia 1 de Maio, pelas 14H30 uma Convenção de Avivamento de Fé, em Castanheira de Pera, no salão dos Bombeiros Voluntários.

# EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Município aprova Conta de Gerência, Opções do Plano e Orçamento

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua última reunião os 3 principais documentos de gestão financeira da Autarquia como são a conta de gerência relativa ao ano de 2001, e as opções do plano para o corrente ano e bem assim o orçamento que lhe servirá de suporte, com a abstenção dos Vereadores do PSD e os votos favoráveis do restante Executivo de maioria PS.

Relativamente à conta de gerência Fernando Manata explicitou que as receitas arrecadadas pelos Município no ano transacto ascenderam a 7.761 milhões de euros, reflectindo um aumento de 37% tendo por base o ano de 2000. Esta receita tem correspondência nas transferências oriundas do Orçamento de estado por via do Fundo de Coesão Municipal, dos Fundos Comunitários (II e III Quadro Comunitário de Apoio), Contratos Programa subscritos entre os Organismos da Administração Central e a Autarquia e as receitas provenientes de empréstimos contraídos e embolsados durante o período em referencia.

O Autarca sublinhou a importância da expressão assumida pelas receitas que advieram do Orçamento de estado que representaram 42% do total arrecadado, salientando e reconhecendo o facto das receitas próprias serem exíguas, sendo certo que os 24% que lhes foram imputadas, se explicam pela alienação do Edifício e terrenos circundantes da Escola preparatória.

Neste contexto, Manata voltou a defender que os Municípios com menores capacidades de gerar receitas próprias, como o de Figueiró dos Vinhos, têm de continuar a bater-se no sentido dos recursos financeiros provenientes da Lei das Finanças Locais ou de outras proveniências, sejam positivamente discriminadas de molde a que não se vejam financeiramente impossibilitados de atingir realizações concelhias que satisfaçam as necessidades das populações que representam.

No que concerne às receitas provenientes de empréstimos concluiu-se que os encargos a suportar no decurso do ano pelo Município com juros e amortizações se traduzem no valor global de 75.364 contos., sendo certo que de acordo com a Lei o plafond de endividamento é de 164.769 contos, o que significa neste domínio que existe uma margem significativa de recursos a que o Município poderá acorrer, tendo em consideração a saúde financeira que se verifica, defendendo o Autarca que independentemente



deste quadro, terá de continuar a haver rigor no que se refere à política global de contracção de empréstimos.

Mais adiante o Edil defendeu a ideia de que havia sido possível equilibrar as receitas correntes com as operações de despesas correntes, referindo que nestas últimas estavam englobadas aquelas que se traduziram em muitas obras levadas a cabo por administração directa, ou seja executadas com meios humanos efectivos ou contratados da Câmara Municipal, com equipamentos que o Executivo detém, e bem assim com aquisição dos materiais necessários ao desenvolvimento dessas várias obras. Desta forma, na perspectiva do Autarca é possível criar alguns novos postos de trabalho coadjuvando-se no desenvolvimento do tecido económico do concelho.

O Vereadores do PSD abstiveram-se nesta votação considerando reduzida a taxa de execução orçamental, que ascende a 61%, apoiando no entanto o incremento do endividamento através da contracção de empréstimos bancários que facilitem o desenvolvimento do concelho.

Relativamente à proposta de Opções do Plano para o ano de 2002, Fernando Manata considerou tratar-se do programa de actuação e dos grandes objectivos que se propõe para o concelho, no ano de 2002.

A este propósito, o Chefe do Executivo considerou que o período de tempo de execução que muitas obras encerram, assumem um forte conteúdo plurianual, encerrando o documento em apreço algum grau de imprevisibilidade., pelo facto de no contexto actual ser difícil saber o

montante de verbas que serão adstritas ao Município, por via de contratos programas e apoios, que se entendem essenciais e que resultam dos Órgãos da Administração Central. Neste contexto falou o Autarca da discriminação positiva que terá de continuar na sua perspectiva a existir, relativamente aos Municípios que menos receitas próprias têm, de molde a que estes continuem a dar passos seguros rumo ao desenvolvimento do mundo interior e concomitantemente combatendo a desertificação humana.

As opções do Plano para 2002, contemplam as seguintes percentagens de dotações orçamentais: As infra-estruturas básicas como o abastecimento de água, esgotos, resíduos sólidos e rede viária – 46%; a Cultura, Educação, desporto e Tempos Livres – 16%; o Turismo 12%; o Desenvolvimento Económico – 8%; a Protecção Civil – 3,5%; a Acção Social e a Saúde – 3%; a

Defesa do Meio Ambiente – 3%; a Habitação e Urbanismo – 3%.

Especificando quais os reais propósitos do executivo Municipal no que concerne às acções ou obras que se prevê virem a ter uma evolução significativa no decurso deste ano, surgem enumeradas as seguintes.: Alargamento e rectificação da E.M. 524 desde o IC8 até Chimpeles e do caminho municipal 1131 de Chimpeles a Moninhos; Alargamento e rectificação da E.M. 1142 desde a ex. EN 350 – Enchecamas – Foz de Alge; Ampliação e beneficiação do Parque Desportivo; Abastecimento de Água ao Concelho; Beneficiação da Antiga EN 237 (Almofala – Bouçã), Beneficiação de Infra-estruturas de Iluminação Pública do Centro Histórico e Zona envolvente; Cobertura do Mercado Municipal; Construção do Centro Comunitário; Construção do Parque de Campismo; Requalificação Urbana do Centro Histórico e Zona Envolvente; Recuperação de estradas Municipais e concretização de arruamentos nas freguesias; Recuperação e ampliação das instalações da escola Preparatória; Recuperação e remodelação do Hospital da Misericórdia; Requalificação dos aglomerados sedes de freguesia.

A abstenção dos Vereadores do PSD foi justificada pelo facto de entenderem que só com grande dose de optimismo se conseguirá realizar mais do que aquilo que se encontra em execução, ao mesmo tempo que consideraram que a taxa de execução orçamental ir ficar aquém da previsão agora avançada.

C.S.

## Inflação

Segundo as últimas projecções da Direcção-Geral do Comércio e Concorrência (DGCC), a taxa de inflação média anual baixou para 4% em Março (em 2001 a inflação anual atingiu um pico de 4,4%), menos 0,1 pontos percentuais que no mês anterior, devido, sobretudo, a um aumento de apenas 0,3% dos preços no consumidor. Assim, os preços dos produtos alimentares subiram só 0,2% em Março e as bebidas alcoólicas 0,3%, sendo que as restantes rubricas que compõem o índice de preços ao consumidor variaram positivamente 0,14 por cento.

Os agravamentos com maior significado registaram-se nos preços do peixe e da reparação automóvel (mais 0,1%) e no custo de aquisição de veículos automóveis (+ 0,5%).

## Despesa Familiar

O Inquérito aos Orçamentos Familiares do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), revela que a despesa média anual das famílias portuguesas passou de 806 euros em 1989, para 2.734 euros, alterações que têm a ver com as mudanças nas receitas líquidas que, em média, atingiram em 2000 os 16.184 euros, isto é, mais 39% face a 1989. Os responsáveis por estas subidas são os rendimentos do trabalho (50%) e o proveniente das pensões (19%), tendo as receitas destas últimas ultrapassado em 114% o valor de 1989, enquanto as do trabalho por conta de outrém cresceram 47%.

Vinte por cento do orçamento familiar vai para a casa (habitação, água, luz e gás); as despesas com alimentação desceram para 18,7% do rendimento (29% em 1989), telemóveis e internet triplicaram de peso nas despesas com comunicações (passaram de 1,1% para 3,3%); a percentagem destinada aos transportes mantém-se, desde 1989, nos 15%; na última década os portugueses destinavam 3,9% do orçamento familiar em cultura e lazer, investimento que subiu para 4,8 %

## Falências

Segundo a agência noticiosa "Reuters", no ano passado e comparativamente a 2000, o número de empresas que faliram em Portugal baixou em cerca de vinte e cinco por cento, num total de 535.

De acordo com a análise efectuada pela empresa Dun & Bradstreet, em 2001 a desaceleração ter-se-á ficado a dever ao facto de, em 2000, ter sido muito elevado o número de empresas que encerraram as portas. Analisando por actividade económica, verifica-se que desde 1996 não se regista qualquer falência no sector da banca. As áreas económicas mais atingidas pelas falências são o comércio grossista e retalhista (39,4% do total, com 122 empresas grossistas e 89 retalhistas) e a indústria (33%).

**ANTÓNIO ROSAA. DA COSTA**

**ADVOGADO**

**ESCRITÓRIO:**

Vila Facaia \* 3270 Pedrógão Grande  
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO  
FERNANDES**

**ADVOGADO**

**FLÁVIO REIS MOURA**

**Solicitador**

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º  
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

# ACTIVIDADE DA CASA DA CULTURA

## Autarquia Figueiroense divulga dados relativos a 2001

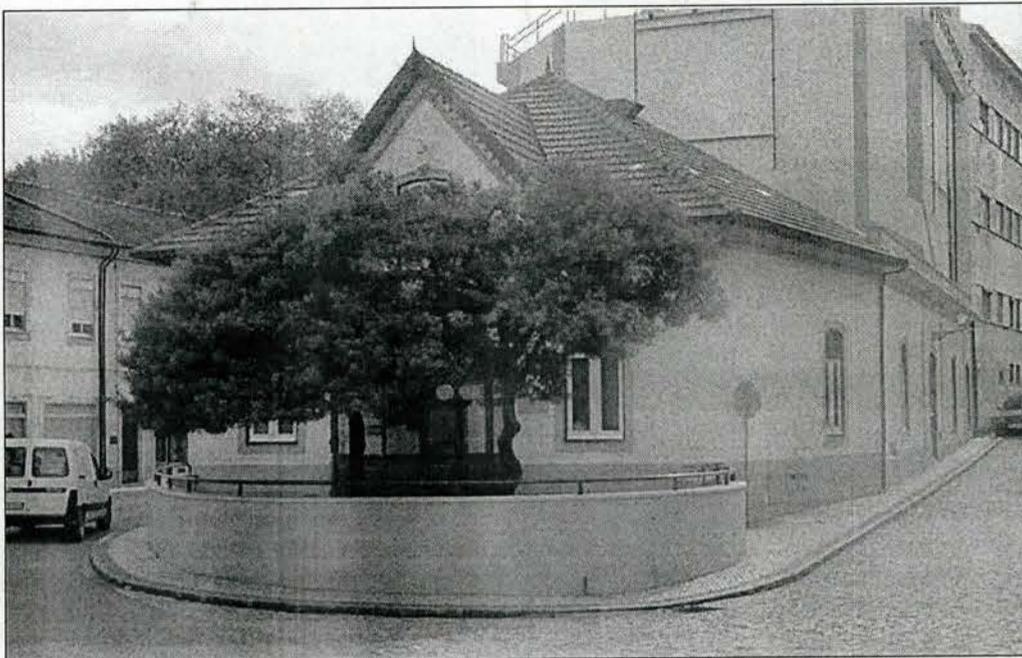
De acordo com os dados divulgados pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, poder-se-á fazer um pequeno balanço acerca da actividade do Clube Figueiroense/ Casa da Cultura ao longo do ano de 2001

Com efeito, no ano transato, o Clube Figueiroense- Casa da Cultura manteve uma actividade regular, com uma programação diversificada e reconheça-se de qualidade, considerando as diversas utilizações que aquele espaço tem.

Assim, para além das sessões de cinema comercial que trouxeram até Figueiró dos Vinhos, sensivelmente ao mesmo tempo que nas outras salas de cinema do país, 217 sessões de cinema, decorreram ainda outras sessões promovidas em épocas específicas e com temáticas bem definidas, nomeadamente nas Comemoração do 25 de Abril, no Encontro da Juventude e no Encerramento do Ano Lectivo das Escolas.

Também no auditório, foram levadas à cena 13 peças de Teatro, tendo estado presentes algumas das boas companhias de teatro do país, para além da realização de espectáculos musicais, que, em alguns casos, permitiram a artistas figueiroenses subir a um palco reconhecidamente com excelentes condições.

Uma nota também para a realização regular de Exposições na Sala Pimenta Nunes, permitindo dar a conhecer aos interessados as



artes e os talentos que aqui nasceram em Figueiró dos Vinhos ou por aqui vão passando.

Por outro lado decorreram ainda naquele espaço Conferências, Colóquios, Seminários e Encontros que, no âmbito de temas e realizações diversas, permitiram o cumprimento dos objectivos traçados pelos seus promotores.

Em termos de frequência, apenas alguns números para se ter uma noção de grandeza da efectiva importância que este equipamento

cultural tem tido para Figueiró dos Vinhos: cinema cerca de 16.200 pessoas, Exposições temáticas cerca de 2.750 pessoas, no teatro foram apresentadas 13 peças a que assistiram cerca de 2.100 pessoas, espectáculos musicais foram 8 espectáculos musicais aos quais assistiram cerca de 1.150 pessoas e, por fim, conferências e seminários cuja a participação se estima em cerca de 1700 pessoas.

## EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Novas indústrias no Parque Industrial e na Ladeira da Calça

Após o início da sua construção, encontra-se em fase final de instalação e montagem a nova Indústria que irá abrir as suas portas no Parque Industrial.

Trata-se da Empresa EUROVEGETAL - Fertilizantes Orgânicos e Biológicos, Lda, cuja actividade consiste na recolha dos resíduos da floresta para a sua utilização como fertilizante seco, depois do processo de transformação a que é sujeito.

Trata-se de uma sociedade com raízes em Figueiró dos Vinhos, na Freguesia de Bairradas, constituindo tal facto também um motivo de satisfação, pela razão de existirem figueiroenses dispostos a investir na sua terra.

Também na Zona Industrial da Ladeira da Calça, está em fase de arranque a construção de uma nova unidade industrial de recolha e



A primeira indústria a surgir na Ladeira da Calça

tratamento de vidro, cujas obras se iniciarão a muito breve prazo, logo após a regularização

física do terreno que neste momento está a ser executada. C.S.

### Fundo do Comércio COMERCIANTES PASSAM A TER SUPLEMENTO DE REFORMA

O Fundo de Solidariedade para o Comércio já fazia parte do Acordo Estratégico de Concertação Social de 1996, mas só agora foi aprovado, mais propriamente na última reunião do Conselho de Ministros do governo cessante, realizada em 28 de Março.

Quer isto dizer que os comerciantes com mais de 55 anos que se quiserem aposentar, poderão contar com um suplemento de reforma, graças a uma dotação da Segurança Social de 15 milhões de euros e que viabilizam o Fundo agora criado. Aquele montante será disponibilizado em prestações anuais, sendo agora pagos 5 milhões de euros. Entretanto, os comerciantes interessados dispõem de dois meses para se candidatarem, junto da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), entidade a quem compete liderar o processo que vai ser gerido, a fundo fechado, por uma empresa especializada.

Tanto quanto se sabe, e de acordo com o alcançada em sede de Concertação Social, a CCP terá já iniciado o estudo para a criação de um fundo de pensões aberto, que capitalize as contribuições ordinárias dos comerciantes, sem dependência de qualquer comparticipação estatal • IID

### Aeroporto da OTA

A fim de obter uma posição oficial e definitiva da Comissão Europeia em relação ao projecto de construção de um novo aeroporto de âmbito nacional para Portugal, na localidade da Ota, o eurodeputado Manuel dos Santos questionou, por escrito, aquela instituição, pedindo explicações sobre "a avaliação que o executivo comunitário faz deste investimento, no quadro da política de acessibilidades financiada pelo Fundo de Coesão". Segundo Manuel dos Santos, o aeroporto da Ota é uma obra "de importância estratégica e de reconhecida envergadura", que o Estado português só poderá realizar "com o recurso a fundos estruturais da União". Nessa medida, o eurodeputado solicita à Comissão que o informe sobre "a situação actual do respectivo projecto de financiamento", cuja comparticipação Bruxelas já assegurou em cerca de 50%. Face às opiniões surgidas em diversos sectores políticos nacionais, contra a prioridade atribuída a este investimento, Manuel dos Santos pergunta, ainda, "se foram efectuadas consultas junto da Comissão quanto à possibilidade de se transferirem verbas desta obra para a realização de políticas sociais".

# CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS  
PÚBLICAS \* CONSTRUÇÃO CIVIL -  
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADO NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM \*\* Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos \* Escolas  
\* Mercados \* Complexos  
Desportivos

## CONCURSO "FIGUEIRÓ FLORIDO"

# Autarquia figueiroense promove edição 2002

Já vem sendo um hábito nesta altura do ano e é uma iniciativa de saudar. A Câmara Municipal promove o Concurso "

Desde que, em 1998, Figueiró dos Vinhos foi premiado com a Medalha de Prata no "Concurso Europeu Cidades e Vilas Floridas 1998", a autarquia figueiroense promove anualmente, por altura das festas do concelho, o concurso "Figueiró Mais Florido".

Este concurso tem tido uma elevada participação da população o que a todos anima e faz de Figueiró dos Vinhos um imenso painel



Foto de arquivo: Prémio Melhor Varanda na 1ª Edição

de cores nas janelas, muros, varandas, canteiros e jardins.

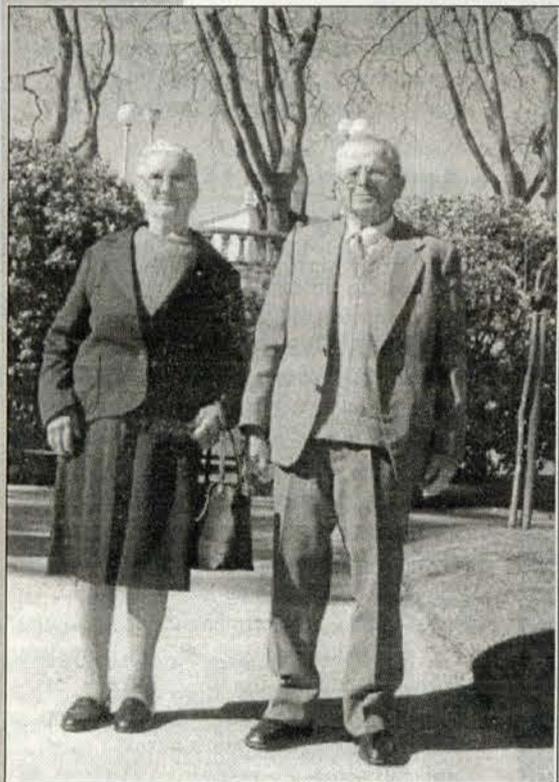
O importante é a participação, os prémios a concurso são apenas um tónico numa manifestação da comunidade que,

anualmente, se vai enraizando nos hábitos dos figueiroense.

As inscrições estão abertas no Gadel - Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. Participe!

## Bodas de Ouro

# PARABÉNS!



Maria Adília e o Manuel Martins!

Aos nossos amigos, o "A Comarca" deseja as maiores felicidades.

Os nossos Amigos e assinantes, Maria Conceição Almeida e Manuel Dias Martins que podemos ver na foto, completaram no dia 23 de Fevereiro/2002, 50 anos de um casamento feliz.

Lembram com satisfação o mesmo dia de há 50 anos atrás, em que com a bênção do Rev. Padre José Saraiva, na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, deram o "sim" e escutaram, emocionados, a frase histórica nos casamentos:

**"Declaro-vos Marido e Mulher!"**

Já lá vão 50 anos!

Anos de uma Vida cheia de histórias para contar. Umhas boas e engraçadas, outras que **"mais vale esquecer"**. Sendo que as boas coisas que a Vida lhes tem dado, fazem esquecer as más.

É assim, que o casal agradece a Deus os seu maiores tesouros, que são a razão da sua vivência, os Filhos: a



## RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos



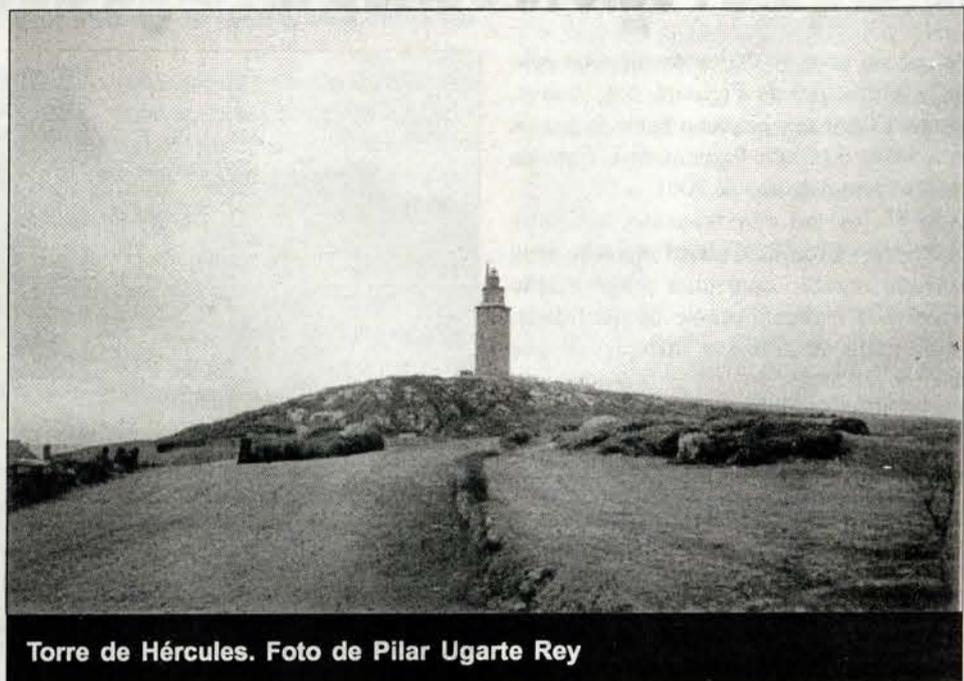
Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento



- Tel. 236 553 258 -

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## A Torre de Hércules da Corunha e vários monumentos romanos de cidades lusas serão apresentados conjuntamente à Unesco como património da Humanidade



Torre de Hércules. Foto de Pilar Ugarte Rey

A Torre de Hércules da Corunha, o farol mais antigo do mundo e a obra antiga mais representativa da cidade da Corunha, vai ser apresentado, conjuntamente com os vestígios romanos das cidades lusas de Coimbra e Colmeal da Torre, à Unesco, pela Real Academia de Bellas Artes de Nuestra Señora del Rosario da Corunha, para que estes monumentos da Era Romana sejam considerados como Património da Humanidade.

Segundo declarações a este jornal por parte de um dos elementos e académico da referida academia, o arqueólogo Felipe Seren, este destacou que esta apresentação à Unesco é composta por quatro propostas. A primeira, é composta unicamente pelo farol da Torre de Hércules; a segunda era composta pelo farol conjuntamente com as ruínas de um castro existente na Corunha; a terceira proposta é composta pela apresentação conjunta do farol e das ruínas romanas existentes nas cidades de Coimbra e Colmeal da Torre; e por último, a quarta proposta é composta pela apresentação do farol conjun-

tamente com as fortalezas defensivas de um dos castelos da Corunha e de Ferrol.

Destacou ainda que como perito, a proposta que mais trabalho deu, foi precisamente a terceira, no entanto acha que é a proposta com mais cariz científico: "já que segundo documentos antigos a construção do farol da Torre de Hércules e das ruínas das cidades lusas, que datam do princípio do tempo dos romanos, são atribuídas a "Caio Servio Lupo", nascido em Coimbra. Em Colmeal da Torre encontram-se as ruínas romanas do "Centum Cellas", uma residência romana de grande importância a nível arqueológico. Por último gostava de destacar que com esta terceira proposta conjunta de monumentos radicados na Galiza e em Portugal, se forem aprovados por unanimidade, depois de todos os trâmites legais, é muito provável que dentro de alguns anos estes monumentos sejam considerados como Património da Humanidade pela Unesco."

Luis Longueira  
Delegação da Corunha



**CAFÉ MINI-MERCADO**  
**"OS NEVEIROS"**

Agente do Jornal  
"A Comarca"

de Isabel Maria A. Simões Graça  
Telefone 236432498

COENTRAL GRANDE

\* CASTANHEIRADE PERA



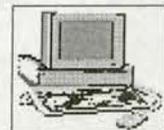
**ARMÉNIO SANTOS**

\*\*\*\*\***INFORMÁTICA**\*\*\*\*\*

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Alldeia da Cruz  
3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 641 531



# KARATÉ SHUKOKAI - CAMPEONATO NACIONAL JÚNIOR

## Bi-Tri!!! João Pedro renova título de Campeão Nacional

Disputou-se no Pavilhão Municipal de Castanheira de Pêra, no Sábado, dia 6 de Abril, o Campeonato Nacional Júnior de Karaté, variante Shukokay (variante desportiva e competitiva da modalidade).

Presentes quase centena e meia de jovens karatecas de todo o país, que disputaram as provas de "Kata", individual e equipas, durante a manhã, e "Kumite" na parte da tarde.

Divididos em escalões, desde pré-infantis (até 9 anos) a júniores (18-20 anos), femininos e masculinos, evoluíram, perante o público que enchia o pavilhão, passes e combates de uma arte marcial oriunda do Japão, e que hoje é igualmente um dos desportos mais praticados a nível mundial.

Atractivo extra para os castanheirenses era o facto de o atleta local, João Pedro Fernandes, defender o seu título de Campeão Nacional de Cadetes.

Possuidor de técnica, força e agilidades admiráveis, o jovem penta campeão não deixou os seus créditos por mãos alheias, e, no seu estilo arrebatador, com alguma facilidade conseguiu revalidar o título, que já vai no sexto consecutivo. Tempo ainda para participar no Kumite Equipas júniores masculinos, integrado no CPN, para conseguir também o título de Campeão Nacional para este Clube. João Pedro foi apenas batido na última prova, Open Masculinos (facultativa), onde se apresentou visivelmente cansado dos combates anteriores, conseguindo mesmo assim o segundo lugar, sendo derrotado no combate final pelo Campeão Nacional de Júniores, João Duarte.

Pena foi que, devido ao atraso que se verificava no fim do campeonato, a entrega dos

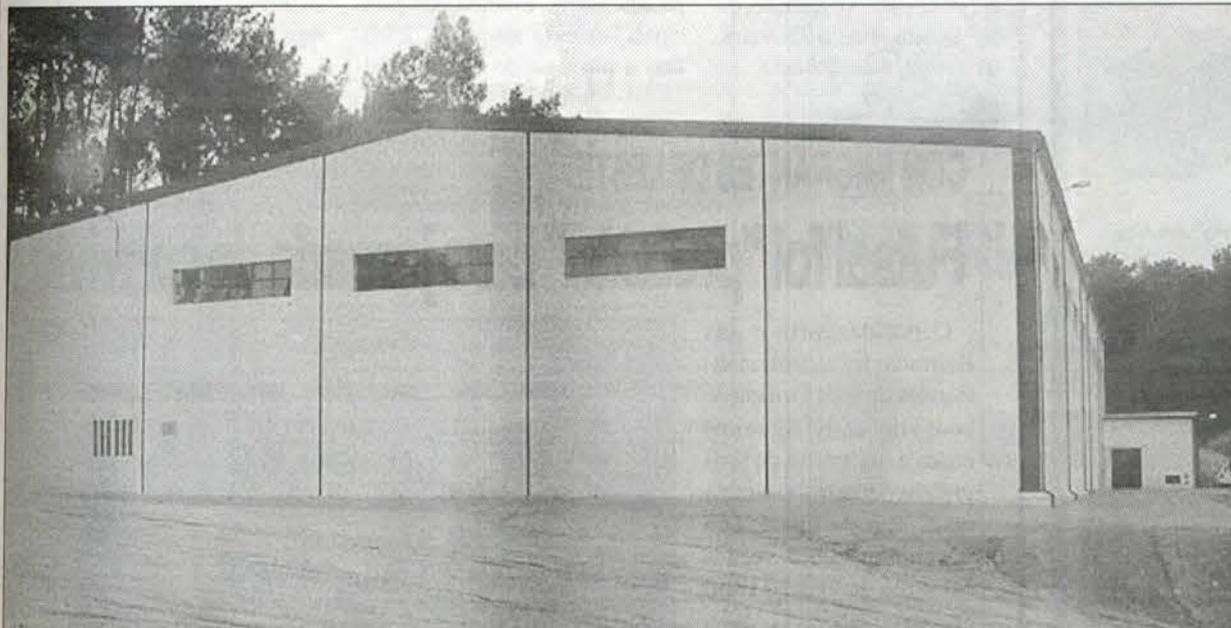


premios tenha ficado para muito tarde, quase às 21.00 horas, privando assim os atletas das justas ovações devidas pelo público, que a essa hora, já primava pela ausência.

Rosa Costa/CMCP

# BAIRRADAS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Novo Pavilhão recebe I Jornadas de Futsal



Decorreu no passado dia 30 de Março, no novíssimo Pavilhão Polidesportivo das Bairradas, as Primeiras Jornadas de Futsal das Bairradas.

O evento contou com a presença de um número de participantes e espectadores superiores a uma centena, sinónimo do interesse e da adesão

da população bairradense.

O Torneio começou com um jogo de equipas com jovens entre os 8 e os 10 anos, a que se seguiu um jogo entre juniores, depois um outro entre juvenis tendo terminado com um jogo entre as primeiras equipas da Associação Bairradense Cultura e

Desporto (ABCD) e a Equipa da Associação Desportiva.

Foi uma jornada desportiva muito interessante e de promoção deste novo equipamento desportivo e social, que registou uma boa assistência.

Está pois de parabéns a organização, esperando-se uma nova edição.

### CAMPEONATO NACIONAL JÚNIOR - CASTANHEIRA DE PÊRA

6 DE ABRIL DE 2002

#### KATA INDIVIDUAL PRÉ-INFANTIS (até 9 anos)

- 1º - Filipe Mateus (SKD - Centro Norton de Matos)
- 2º - André Couceiro (Penela)
- 3º - Rui Lopes (Fornos de Algodres)

#### KATA INDIVIDUAL INFANTIS FEMININOS (10/11 anos)

- 1º - Ana Batista (Escola Inês de Castro - Coimbra)
- 2º - Raquel Suarez (CDKS - Cascais)
- 3º - Tânia Frade (IKS - Rinchoa)

#### KATA INDIVIDUAL INFANTIS MASCULINOS (10/11 anos)

- 1º - Ricardo Carvalho (SKD - Centro N. de Matos)
- 2º - João Cardoso (Vila Franca das Naves)
- 3º - Eduardo Roque (Condeixa)

#### KATA INDIVIDUAL INICIADOS FEMININOS (12/13 anos)

- 1º - Vanessa Almeida (IKS - Rinchoa)
- 2º - Stephanie Gonçalves (SKD - Centro N. de Matos)
- 3º - Sofia Portugal (Mortágua)

#### KATA INDIVIDUAL INICIADOS MASCULINOS (12/13 anos)

- 1º - Ivo Amaral (Mortágua)
- 2º - Ricardo Geraldo (SKD - S. Martinho da Cortiça)
- 3º - Joaquim Reis (Condeixa)

#### KATA INDIVIDUAL JUVENIS FEMININOS (14/15 anos)

- 1º - Cátia Frade (IKS - Rinchoa)
- 2º - Isabel Santos (Vila Franca das Naves)
- 3º - Sílvia Franco (SKD - S. Martinho da Cortiça)

#### KATA INDIVIDUAL JUVENIS MASCULINOS (14/15 anos)

- 1º - José Moreira (Tuna Operária de Sintra)
- 2º - João Santos (Fornos de Algodres)
- 3º - Jorge Marques (CNG - Parede)

#### KATA INDIVIDUAL CADETES FEMININOS (16/17 anos)

- 1º - A. Figueiredo (Gumirães)
- 2º - Mariana Travassos (SKD - S. Martinho da Cortiça)
- 3º - Helena Oliveira (SKD - Soure)

#### KATA INDIVIDUAL CADETES MASCULINOS (16/17 anos)

- 1º - Carlos Gaspar (Condeixa)
- 2º - João Luz (Condeixa)
- 3º - Ricardo Freitas (Maristas)

#### KATA INDIVIDUAL JÚNIORES FEMININOS (18/20 anos)

- 1º - A. Marina Silva (SKD - Centro N. de Matos)
- 2º - Andreia Santos (Lousã)
- 3º - Andreia Conceição (Condeixa)

#### KATA INDIVIDUAL JÚNIORES MASCULINOS (18/20 anos)

- 1º - João Duarte (IKS - Rinchoa)
- 2º - Nuno Mendeiros (CNG - Parede)
- 3º - Hugo Mendeiros (CNG - Parede)

#### KATA EQUIPA PRE-INFANTIS (até 9 anos)

- 1º - Fornos de Algodres
- 2º - SKD - S. Martinho da Cortiça
- 3º - SKD - Centro Norton de Matos - B

#### KATA EQUIPA INFANTIS (10/11 anos)

- 1º - SKD - Centro Norton de Matos
- 2º - Condeixa - B
- 3º - Condeixa - A

#### KATA EQUIPA INICIADOS (12/13 anos)

- 1º - Vila Franca das Naves - A
- 2º - Condeixa
- 3º - Vila Franca das Naves - B

#### KATA EQUIPA JUVENIS (14/15 anos)

- 1º - SKD - S. Martinho da Cortiça
- 2º - SKD - Centro Norton de Matos
- 3º - SKD - Vila Nova de Polares

#### KATA EQUIPA JÚNIORES (17/20 anos)

- 1º - Condeixa
- 2º - IKS - Rinchoa
- 3º - Sever do Vouga

#### KUMITE INDIVIDUAL PRÉ-INFANTIS (até 9 anos)

- 1º - Gustavo Martins (Condeixa)
- 2º - Filipe Mateus (SKD - Centro N. de Matos)
- 3º - André Couceiro (Penela)

#### KUMITE INDIVIDUAL INFANTIS FEMININOS (10/11 anos)

- 1º - Raquel Suarez (CDKS - Cascais)
- 2º - Ana Batista (Escola Inês de Castro - Coimbra)
- 3º - Cristina Gomes (SKD - Penacova)

#### KUMITE INDIVIDUAL INFANTIS MASCULINOS (10/11 anos)

- 1º - André Henriques (SKD - Centro N. de Matos)
- 2º - Ricardo Carvalho (SKD - Centro N. de Matos)
- 3º - Luís Dias (Pampigym)

#### KUMITE INDIVIDUAL INICIADOS FEMININOS (12/13 anos)

- 1º - Stefanie Gonçalves (SKD - Centro N. de Matos)
- 2º - Vanessa Almeida (IKS - Rinchoa)
- 3º - Ana Soares (SKD - Penacova)

#### KUMITE INDIVIDUAL INICIADOS MASCULINOS (12/13 anos)

- 1º - Ricardo Geraldo (SKD - S. Martinho da Cortiça)
- 2º - Luís Catarino (CRIS - Sagres)
- 3º - Pedro Batista (Fornos de Algodres)

#### KUMITE INDIVIDUAL JUVENIS FEMININOS (14/15 anos)

- 1º - Sofia Carvalho (CPN)
- 2º - Sílvia Franco (SKD - S. Martinho da Cortiça)
- 3º - Patrícia Silva (Penela)

#### KUMITE INDIVIDUAL JUVENIS MASCULINOS (14/15 anos) -1.60m

- 1º - Gonçalo Silva (Escola Inês de Castro - Coimbra)
- 2º - João Gonçalves (SKD - Centro N. de Matos)
- 3º - João Santos (Fornos de Algodres)

#### KUMITE INDIVIDUAL JUVENIS MASCULINOS (14/15 anos) + 1.60m

- 1º - José Moreira (Tuna Operária de Sintra)
- 2º - Luís Travassos (SKD - S. Martinho da Cortiça)
- 3º - Ricardo Silva (Penela)

#### KUMITE INDIVIDUAL CADETES FEMININOS (16/17 anos)

- 1º - Helena Oliveira (SKD - Soure)
- 2º - Marisa Antunes (Pampigym)
- 3º - Mariana Travassos (SKD - S. Martinho da Cortiça)

#### KUMITE INDIVIDUAL CADETES MASCULINOS (16/17 anos) - 65 kg

- 1º - Pedro Tavares (SKD - Vila N. de Poiaves)
- 2º - Pedro Paiva (CPN)
- 3º - Luís Contente (SKD - Soure)

#### KUMITE INDIVIDUAL CADETES MASCULINOS (16/17 anos) + 65 kg

- 1º - João Fernandes (Castanheira de Pêra)
- 2º - Carlos Gaspar (Condeixa)
- 3º - João Seródio (SKD - Soure)

#### KUMITE INDIVIDUAL JÚNIORES FEMININOS (18/20 anos) - 60 kg

- 1º - Ana Amaral (CRIS - Sagres)
- 2º - Carla Agostinho (CRIS - Sagres)
- 3º - Tânia Costa (SKD - Centro N. de Matos)

#### KUMITE INDIVIDUAL JÚNIORES FEMININOS (18/20 anos) + 60 kg

- 1º - Joana Guerra (IKS - Rinchoa)
- 2º - Andreia Conceição (Condeixa)
- 3º - A. Marina Silva (SKD - Centro N. de Matos)

#### KUMITE INDIVIDUAL JÚNIORES MASCULINOS (18/20 anos) - 70 kg

- 1º - João Duarte (IKS - Rinchoa)
- 2º - Hugo Mendeiros (CNG - Parede)
- 3º - Nuno Mendeiros (CNG - Parede)

#### KUMITE INDIVIDUAL JÚNIORES MASCULINOS (18/20 anos) + 70 kg

- 1º - Diogo Guincho (CPN)
- 2º - Carlos Marques (SKD - Penacova)
- 3º - Dário Anjos (IKS - Rinchoa)

#### OPEN FEMININO

- 1º - Joana Guerra (IKS - Rinchoa)
- 2º - Mariana Travassos (SKD - S. Martinho da Cortiça)
- 3º - Carla Agostinho (CRIS - Sagres)

#### OPEN MASCULINO

- 1º - João Duarte (IKS - Rinchoa)
- 2º - João Fernandes (Castanheira de Pêra)
- 3º - Nuno Mendeiros (CNG - Parede)

#### KUMITE EQUIPA CADETES MASCULINOS

- 1º - SKD - Soure
- 2º - SKD - Cantanhede
- 3º - Condeixa

#### KUMITE EQUIPA JUNIORES FEMININOS

- 1º - SKD - Centro Norton de Matos
- 2º - CRIS - Sagres

#### KUMITE EQUIPA JÚNIORES MASCULINOS

- 1º - CPN
- 2º - CNG - Parede
- 3º - IKS - Rinchoa

**Atleta Revelação Feminino:** Ana Batista (Escola Inês de Castro - Coimbra) - 11 anos

**Atleta Revelação Masculino:** Gustavo Martins (Condeixa) - 9 anos

**Escola Revelação:** Vila Franca das Naves

## FUTSAL - Distrital de Séniores - Divisão Honra DESPORTIVA, 4 - PORTO CARRO, 4

# Há jogos que não deviam ter intervalo...

**DESSPORTIVA:** Borges; Xano, Marçal, Osvaldo e Victor.

**Outros jogadores utilizados:** Ernesto, Paulo Leitão, Rui Silva, Filipe, Nando.

**Suplentes n/ utilizados:** Hugo e Jaime

**Treinador:** Paulo Leitão

**PORTO CARRO:** Vitor, Herve, Nelson, Emanuel, Paulito.

**Outros jogadores utilizados:** Nobre e Bonito.

**Treinador:** Victor

**Árbitros:** Pedro Oliveira e Wilson Gomes

Este foi, de facto, um caso típico em que um jogo não deveria ter intervalo.

Mesmo correndo o risco de fazer um comentário atípico - não começando pelo principio -, devemos dizer que, até ao intervalo, tudo correu dentro na normalidade. Nem mesmo o facto de nesta primeira metade ter sido expulso - justamente - com

cartão amarelo um dos principais elementos da equipa da casa (Marçal) criou qualquer ostilidade entre a assistência, mais preocupada com a fraca prestação da equipa da casa, perante um adversário que sempre se mostrou bastante permeável e sem opções no banco - fundamentais no Futsal.

O empate ao intervalo justificava-se perfeitamente, face à prestação da irreconhecível equipa da casa, muito displicente, a dar muitas facilidades aos visitantes.

A partir do intervalo, tudo foi diferente... inacreditável. Pensamos que os agentes desportivos e a assistência merecem mais respeito. O árbitro é um "juiz", é soberano, mas - como "juiz", tem a obrigação de ser justo, isento, não tem o direito de "moldar" o resultado, muito menos de pôr a integridade física dos jogadores em causa e de causar problemas - ou quase - à assistência que ali desloca para assistir ao desporto que aprecia.

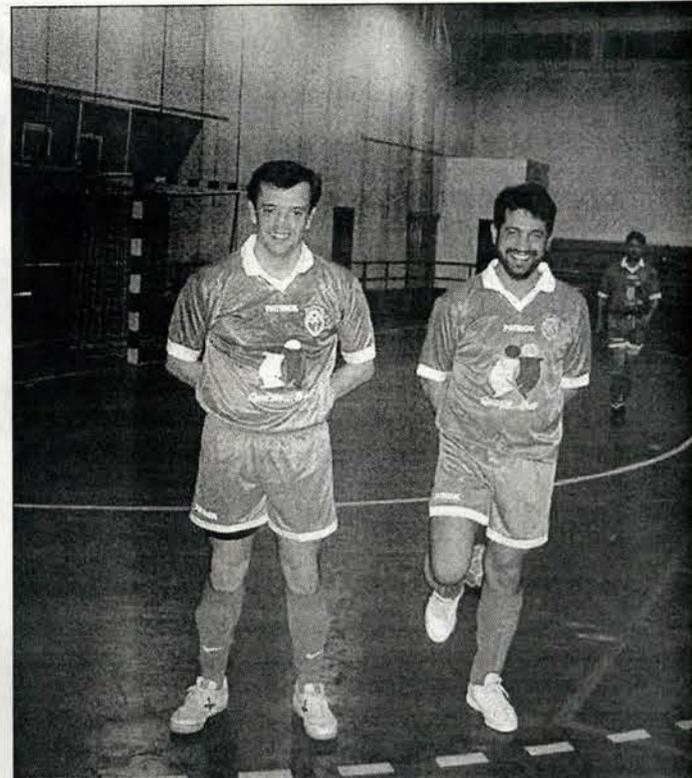
À entrada para a segunda parte, os comandados de Paulo Leitão (que, entretanto, também entrou em campo, aumentan-

do a produtividade da equipa) mostraram, deste logo, as suas directrizes recebidas no balneário rumo à vitória.

Mesmo entrando com apenas 3 jogadores de campo - face à expulsão de Marçal -, os jogadores da Desportiva partiram para a segunda parte com a nítida intenção de fazer prevalecer o seu maior poderio técnico-táctico e a vantagem casa, em busca dos consequentes três pontos.

No entanto, contra a corrente do jogo, Emanuel, conseguiu desfeitar o guarda-redes Borges, colocando a sua equipa de novo em vantagem.

Foi a partir daqui que se assistiu ao "inacreditável". Emanuel, o nº 10 forasteiro, provocou -constantemente - os jogadores da casa perante a complacência dos árbitros; Bonito, entretanto entrado em campo, recebe um - justo - cartão amarelo por anti-jogo e, poucos minutos depois, faz uma entrada - que nos abtemos de adjetivar - sobre Xano (que teve que ser assistido no local e posteriormente assistido pelo seu médico de família apresentando - ainda agora - sinais visíveis da "agressão") marcando apenas falta ao jogador forasteiro; como se não bastasse quiz "obrigar" o atleta figueirense a "aceitar as desculpas" de Bonito e, perante a recusa de Xano, deu-lhe ordem de expulsão; pelo meio, ficou um claro, claríssimo, empurrão de Nelson a um jogador figueirense dentro da área e o consequente penalti por marcar; algumas faltas violentas deste mesmo jogador por assinalar, e muito menos por punir disciplinarmente; e - imagine-se - a atitude de desafio, fa a dizer gozo e até provocação, do Sr. árbitro, Pedro Oliveira, para com a assistência.



Na foto, Filipe e Rui Silva (da esq. para a direita). O primeiro, um regresso, o segundo uma estreia. Falta João Almeida, outra das novidades para o resto da prova.

Este é, de facto, um comentário que nos custa fazer: falar do árbitro e pouco do jogo. Mas, também houve jogo... sobre brasas, mas houve.

A pressão era enorme, e os jogadores figueirense conseguiram reagir e passar o resultado de 2-3 para um favorável 4-3. No entanto, num lance infeliz da defensiva figueirense, Paulito, o nº 11 de Porto Carro conseguiu fixar o resultado em 4-4.

Resultado injusto, perante aquela que consideramos a equipa mais fraca que passou este ano por Figueiró. No entanto, algum "facilitismo" também terá provocado o adiantar do marcador forasteiro e o consequente nervosismo. Individualmente, destaque para Osvaldo, o único jogador que manteve a mesma bitola de principio ao fim, assumindo-se como uma constante dor de cabeça para a equipa adversária, estando nos principais lances (a atacar e a defender) e provocando imensas fal-

tas - infelizmente, muitas por marcar. Também Paulo Leitão, a recuperar de um problema físico, se revelou indispensável ao conjunto. Filipe, um dos regressos à equipa, revelou estar em boa forma, tendo-se mesmo assumido como um dos principais obreiros da recuperação. Marcou e deu a marcar. Rui Silva, outra das novidades, do plantel, mostrou-se muito nervoso, não se tendo este jogo revelado como o ideal para a sua estreia.

A quatro jornadas do final, tudo em aberto quanto à conquista do título da Honra e consequente subida de dividade.

De realçar a derrota do Amarense -principal opositor da Desportiva - o que fez aumentar a vantagem figueirense para 3 pontos.

Adivinha-se uma ponta final emocionante, desejando-se que não aconteçam mais factores externos como os que assistimos na passada Sexta-feira...

Carlos Santos

## ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS  
E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS PARA AS ESCOLAS.**

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FACIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):

ESCOLA: 1.200\$00

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

## COM IMIGRANTES DE LESTE

# Futsal foi "pretexto" para jornada de convívio

O polidesportivo das Bairradas foi recentemente palco de uma jornada de convívio entre figueirense e um grupo de imigrantes de leste, traduzida num jogo de futsal, que funcionou como verdadeiro elo de ligação entre os povos.

A iniciativa que partiu de um grupo de figueirense, constituiu um passo - que embora simples - poderá ter contribuído decisivamente para futuras iniciativas já que - ao que apurámos - está a ser equacionado nova jorna-



da de confraternização, agora de âmbito mais alargado, de modo a que mais figueirense

e imigrantes possam participar, assim como os familiares e não só os jogadores.

**ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGRO-FLORESTAIS DO  
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
CONVOCATÓRIA**

Convocam-se os sócios e membros dos órgãos sociais da Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos, para uma Assembleia Geral a ter lugar no Salão da Filarmónica de Figueiroense, no dia 19 de Abril às 20.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Aprovação dos Estatutos
- Aprovação do valor da jóia e cotas dos associados
- Apresentação de candidatura à constituição de uma equipa de Sapadores Florestais
- Apresentação de candidatura à instalação da Associação
- Outros assuntos de interesse para a Associação

Presidente da Assembleia Geral  
Manuel Alberto das Neves

Jornal "A Comarca"  
nº188 de 10.04.2002

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA  
A CARGO DA NOTARIA LIC. MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO**

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número 50-B, de folhas 12 e seguintes se encontra uma escritura de justificação notarial datada de 25 de Fevereiro de dois mil e dois, na qual JORGE CORREIA MADEIRA E MULHER MARIA DA CONCEIÇÃO GAITA MARTINS MADEIRA, residentes na Rua Nove de Abril, número 10, Agualva - Cacém, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

**NUMERO UM**

Prédio urbano sito no lugar do Coentral do Fojo, freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de arrecadação que se compõe de rés do chão, com a superfície coberta de vinte cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Miguel Barata, do sul a nascente com Manuel Francisco da Silva a do poente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 94, com o valor patrimonial de 4,03 • e atribuído de duzentos e cinquenta euros.

**NUMERO DOIS**

Prédio urbano sito no lugar do Coentral do Fojo, freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de habitação que se compõe de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cinquenta e quatro metros quadrados, a confrontar de norte a sul com caminho público, nascente com herdeiros de João Henriques e do poente com Manuel Luís de Macedo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 107, com o valor patrimonial de 18,71 • e atribuído de quinhentos euros.

Que dos referidos prédios não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição, dado que os mesmos vieram à sua posse por compra verbal a José Lopes, viúvo, residente no lugar de Pisão, Castanheira de Pera, no ano de mil novecentos e setenta e sete, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela data entraram na sua posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente habitando-a, procedendo a benfeitorias e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram os identificados prédios por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original o que certifico  
Castanheira de Pera, 28 de Fevereiro de 2002.

O Ajudante  
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"  
nº188 de 10.04.2002

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e três a folhas cento e quarenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas Trinta e Oito - D.

MARIA DE FÁTIMA BERNARDO, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde reside no lugar de Fontão, declarou:

Que é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Uma casa, sita em CASTELO, com superfície coberta de vinte cinco metros quadrados, que confronta de norte com José Lopes, nascente, sul e poente com a rua, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete e em nome do justificante sob o artigo 728 com o valor patrimonial de 6,04 euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse dela justificante, por compra verbal que no ano de mil novecentos e oitenta fez a Henrique de Jesus Santos, viúvo, residente no lugar de Castelo, da dita freguesia de Campelo.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, recolhendo na casa alfaias agrícolas, pagando as respectivas contribuições, extraindo do prédio todas, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dois de Abril de dois mil e dois.

A NOTARIA  
(assinatura ilegível)  
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"  
nº188 de 10.04.2002

**28 ANOS DE LIBERDADE**

**Autarquia comemora 25 de Abril**

**25 de Abril 2002**

**24 de Abril**

- 10.00h - "Capitães de Abril", um filme de Maria de Medeiros no Clube Figueiroense / Casa da Cultura.
- 14.30h - "Conversa de Abril" com Kalidás Barreto e Fernando Pires. Pósteres / Casa da Cultura.
- 18.00h - "Clube de Leitores" "A Vassourinha" de António Torrada e João Abel Manta. Exposição de cartazes do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra na Casa da Cultura.
- 19.00h - Inauguração do Espaço de Cultura do Centro de Documentação 25 de Abril em Colaboração com o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra na Casa da Cultura.

**25 de Abril**

- 09.00h - Haste da Bandeira.
- 10.00h - Actividades Desportivas:
  - \*Classe de Bólie de 6 aos 13 anos no Jardim Municipal.
  - \*Torneio Quadrangular de Futebol no Parque de Patinagem.
- 16.00h - Tuna Musical:
  - \*Tuna de Bólie no Clube Figueiroense/Casa da Cultura.
  - \*Classe de João Antunes - Condição-Nova.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos comemora pela 12ª. vez o Dia 25 de Abril, tendo para o efeito elaborado um programa de iniciativas que irão decorrer nos dias 24 e 25 deste Mês.

No primeiro dia será exibido na Casa da Cultura pelas 10 horas o filme "Capitães de Abril" de Maria de Medeiros. Às 14h30m irão decorrer no mesmo local "Conversas de Abril" com Kalidás Barreto e Fernando Pires. Pelas 15 Horas integrado nas actividades comemorativas das actividades comemorativas das escolas, será efectuada feita a oferta aos alunos do Agrupamento de escolas de Figueiró dos Vinhos o livro "A Vassourinha" de António Torrada e João Abel Manta. Às 18 Horas será Inaugurada uma exposição de cartazes do Centro de Documentação 25 de Abril em Colaboração com o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra na Casa da Cultura.

No dia 25 de Abril será hasteada a Bandeira Nacional às 9 Horas nos Paços do Concelho, seguindo-se uma Gincana de bicicletas dos 6 aos 13 anos no Jardim Municipal, um Torneio Quadrangular de Futebol no ringue de Patinagem.

À tarde pelas 16 Horas actuará a tuna de Belide e o Orfeon Dr. João Antunes na Casa da Cultura.

C.S.

**JUNTO ÀS BOMBAS DE GASOLINA**

**Acidente aparatoso em Outão - Pedrógão Grande**

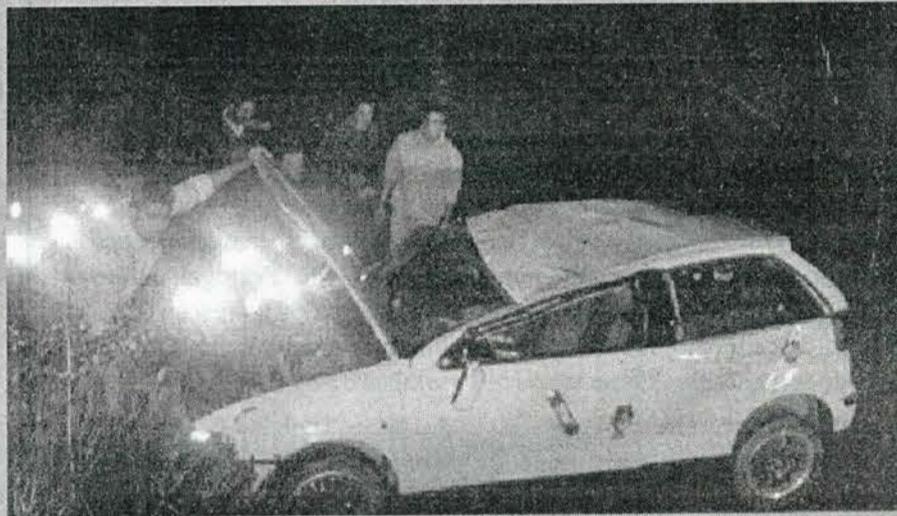


Foto tirada na noite de 6 para 7-04-2002, cerca da meia noite, após a viatura ter sido virada. Acidente ocorrido em Outão na primeira curva, após as Bombas de Gasolina no acesso ao IC8. O condutor desta viatura era o Senhor Luis Rijo, residente no Casal da Francisca, Graça. Foi prontamente socorrido por populares, pelos Bombeiros - acompanhados pelo Médico, Dr. Carlos David que rapidamente chegaram ao local - e GNR de Pedrógão Grande.

Luis Rijo foi transportado para o hospital do Avelar, pelos Bombeiros Pedroguenses, onde foi assistido.

Diogo Coelho

**PADARIA E PASTELARIA  
FIGUEIROENSE**



*Fabrico diário de pão e bolos*

Tel. 236 552 332  
Rua Com. Araújo Lacerda  
3260 Figueiró dos Vinhos

**Grafivil**

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

*Damos Vida e cor ao Papel*

Tel./Fax 236553365 \* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12\*3260 Figueiró dos Vinhos

**MACOBOLIM**

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.  
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.  
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

**MANUEL HENRIQUES COELHO  
E  
LUIS MIGUEL C. COELHO  
MEDIADORES DE SEGUROS  
INTERMEDIAÇÃO BANCÁRIA**

## PROMOVIDO PELO CENFICAPE

# Realizou-se o 8º Encontro de Professores da comarca

Realizou-se no passado dia 22 de Março, na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, o "VIII Encontro de Educadores e Professores do CenFiCaPe", correspondendo a uma tradição do Centro de Formação do Zêzere que teve já início no ano de 1995.

Mais uma vez, o Encontro respondeu a uma necessidade de diálogo e troca de informação entre os Educadores e Professores dos três Concelhos Associados, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, em todos os níveis de ensino, no Centro de Formação.

Tendo tido como objecto particular de discussão a "Reorganização Curricular do Ensino Básico", o Encontro contou, na sua sessão de Abertura, com a presença do Sr. Director Regional Adjunto, Dr. Linhares de Castro, com os representantes do Centro da Área Educativa de Leiria, com a presença da Dra. Conceição Bernardino, e da Coordenadora Nacional do Eixo 3 do PRO-

DEPIII, representada pela Dra. Ana Paula da Equipa de Apoio Técnico, além dos Representantes das Câmaras Municipais envolvidas, sendo de salientar a intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, congratulando-se pela realização de mais este Encontro de Professores.

Na sua Programação, realizou-se de manhã uma sessão plenária, sendo interventor o Dr. Joaquim Ideias Mendes, nosso conterrâneo que, de há alguns anos, desenvolve a sua actividade profissional no Norte. Na parte da tarde, realizaram-se várias oficinas de trabalho:



Centro de Formação do Zêzere

ho: a Dra. Isabel Gonçalves desenvolveu o tema "Palavra à Solta". Ao Dr. Fernando Elias coube-lhe explicar o tema "Projecto Turma". Seguiu-se a Dra. Adelaide Pinho com a Área Projecto. A Dra. Adélia Lopes teve a seu cargo o tema "Estudo Acompanhado", à qual se seguiu a Dra. Graça Sampaio que desenvolveu o tema "Educação Cívica". Finalmente, o Dr. José Luis Câmara Oliveira falou

sobre "Avaliação", enquadrado no Despacho Normativo 30/2001.

Poder-se-á salientar que, de acordo com a intervenção do Director do Centro, o "Encontro procura ser um momento de intensa troca de ideias e de informação, mais do que um momento de encontrar "receitas" para os problemas específicos de cada Escola".

Saliente-se, por último, que a realização deste tipo de eventos só tem sido possível graças aos apoios financeiros concedidos pelas Câmaras dos três Concelhos associados no Centro de Formação.

## TURISMO

A publicação "Turismo em Portugal - Política, Estratégia e Instrumentos de Intervenção", insere o balanço do sector na última década (1990 a 2000), registando-se um aumento de 50% no número de turistas estrangeiros que visitaram o nosso país.

Elaborado pela Direcção-Geral de Turismo, com a colaboração do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo, Instituto de Formação Turística, Inspeção-Geral de Jogos e OCEP Portugal, o livro esclarece que o número de visitantes (designação para quem entra e sai sem pernoitar), cresceu 52%, passando de 18,4 milhões em 1990 para 28 milhões em 2000, na grande maioria espanhóis.

Pela primeira vez as receitas de turismo ultrapassaram os mil milhões de contos.

JÚLIA DA SILVA CASTELA PORTELA

Dois Anos de Saudade



Tua Filha Maria Aline e família sentem a falta da tua querida companhia. Teu carinho e amor. Que seja iluminado o percurso que estejas a fazer.

3 de ABRIL 2000  
Maria Aline

AGRADECIMENTO

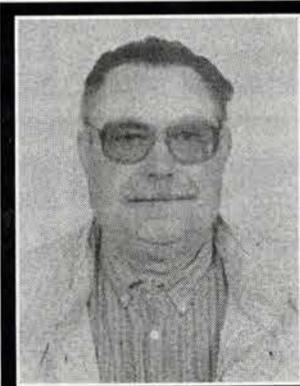
Franquelim Santos Godinho

Data Nascimento: 17/04/1931  
Data de Falecimento: 06/04/2002

Esposa, Filho, Neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última residência ou que, de qualquer outro modo, manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido.

BEM HAJAM

A Missa de Sétimo Dia realiza-se no próximo dia 12 (Sexta-Feira) pelas 9 horas, na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos.



## "O que foi possível reunir"

### TOMOU POSSE O XV GOVERNO CONSTITUCIONAL

Menos de um mês depois das eleições antecipadas, o XV Governo Constitucional acabou de tomar posse. Trata-se do elenco que, nas próprias palavras de Durão Barroso, "foi possível reunir", mas que, ainda assim, o primeiro-ministro classifica de um "Governo de pessoas competentes".

Não se poderá inferir que o parto do novo Executivo tenha primado pela facilidade, tal a ausência, na sua constituição, de nomes sonantes que no decorrer da campanha eleitoral emprestaram credibilidade à campanha eleitoral do então maior partido da oposição. Constituído por 17 ministros (a redução do elenco ministerial ficou-se pela unidade, passando de 18 para 17 ministros, enquanto que o número de secretários de Estado desce de 44 para 34), o novo governo de aliança PSD/PP, se goza de natural "estado de graça", também naturalmente, e desde já, suscita as maiores dúvidas no que concerne ao tempo de governação e à solidez da equipa, sentimentos que, curiosamente, foram tornados públicos por eminentes pares de Durão e que vêm em Paulo Portas um perigoso aliado.

O XV Governo Constitucional, fica assim constituído:

Primeiro-ministro: Durão Barroso

— Ministra de Estado e das Finanças: Manuela Ferreira Leite

- Sec. Est. Orçamento: Norberto Rosa

- Sec. Est. Assuntos Fiscais: Vasco Valdez

- Sec. Est. Tesouro e Finanças: Miguel Frasquilho

- Sec. Est. Admin. Pública: Suzana Toscano

— Ministro de Estado e da Defesa Nacional: Paulo Portas

- Sec. Est. da Defesa a Antigos Combatentes: Henrique de Freitas

— Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades: António Martins da Cruz

- Sec. Est. Neg. Estrang. e Cooperação: António Lourenço dos Santos

- Sec. Est. Ass. Europeus: Costa Neves

- Sec. Est. Comunidades Portuguesas: José Cesário

— Ministro da Administração Interna: A. Figueiredo Lopes

- Sec. Est. Adjunto do Ministro: Luís Pais de Sousa

- Sec. Est. Administração Interna: Nuno Magalhães (CDS/PP)

— Ministra da Justiça: Maria Celeste Cardona

- Sec. Est. Adjunto da Ministra: João Mota de Campos (CDS/PP)

- Sec. Estado da Justiça: Miguel Macedo

— Ministro da Presidência: Nuno Morais Sarmento

- Sec. Est. da Presidência do Conselho de Ministros: Domingos Jerónimo

- Sec. Est. Adjunto do Ministro: F. Barreiras Duarte

— Ministro dos Assuntos Parlamentares: L. Marques Mendes

— Ministro Adjunto do primeiro-ministro: José Luís Arnaut

- Sec. Est. da Juventude e Desportos: Herm. Loureiro

— Ministro da Economia: Carlos Tavares

- Sec. Est. Adjunta do ministro: Dulce Franco

- Sec. Est. do Comércio Ind. e Serviços: Rosário Ventura (CDS/PP)

- Sec. Est. do Turismo: Pedro Almeida

— Ministro da Agricultura, Desenv. Rural e Pescas: Armando Sevinate Pinto

- Sec. Est. Adjunto e das Pescas: Frazão Gomes

- Sec. Est. Desenv. Rural: Bianchi de Aguiar

— Ministro da Educação: David Justino

- Sec. Est. da Educação: Mariana Cascais (CDS/PP)

- Sec. Est. Administração Educativa: Abílio de Almeida Morgado

— Ministro da Ciência e do Ensino Superior: Pedro Lynce

- Sec. Est. da Ciência e Tecnologia: Manuel Fernandes Thomaz

— Ministro da Saúde: Luís Filipe Pereira

- Sec. Est. Adjunto do Ministro: Adão e Silva

- Sec. de Est. da Saúde: Carlos Martins

— Ministro da Cultura: Pedro Roseta

- Sec. Est. Adjunto do ministro: José Amaral Lopes

— Ministro da Segurança Social e do Trabalho: A. o Bagão Félix

- Sec. Est. da Seg. Social: Margarida Aguiar (CDS/PP)

- Sec. Est. do Trabalho: Luís Pais Antunes

— Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação: Luís Valente de Oliveira

- Sec. Est. das Obras Públicas: Vieira de Castro

- Sec. Est. dos Transportes: Francisco Seabra (CDS/PP)

- Sec. Est. da Habitação: Jorge Costa

— Ministro das Cidades, Ambiente e Ordenamento: Isaltino Morais

- Sec. Est. Adjunto e do Ordenamento do Território: Ferreira de Almeida

- Sec. Est. do Ambiente: José Eduardo Martins

- Sec. Est. da Administração Local: Miguel Relvas

Afirmando "compreender as dificuldades que há na formação de governos., nomeadamente de coligação", o socialista Ferro Rodrigues (o único dos líderes da oposição a desejar "as maiores felicidades pessoais a Durão Barroso e à sua equipa"), considerou que o mais importante "é saber qual é o programa do Governo e qual a prática política que o PSD vai desenvolver", sublinhando que "vamos ter um período de debate do programa do Governo e vamos ver as verdadeiras intenções dos partidos".

Entretanto, o país aguarda, com expectativa, as políticas de cada um dos novos ministros, mormente na área da Segurança Social · IID

## EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Biblioteca Municipal com iniciativas

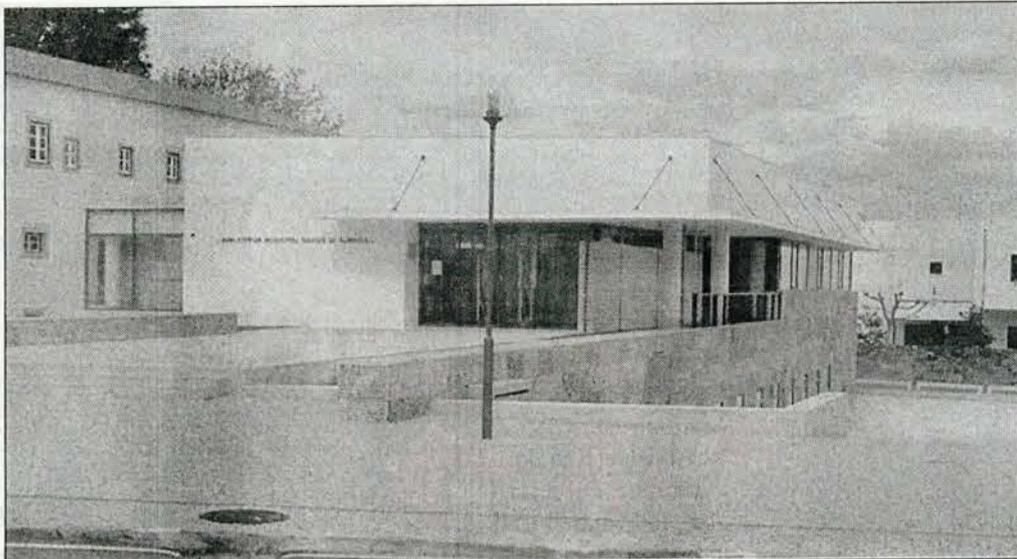
Não basta criar boas infraestruturas é preciso potenciá-las, "rentabilizando-as" com várias iniciativas dentro das áreas para as quais estão vocacionadas.

É precisamente fazendo jus a esta ideia que os responsáveis pela Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio), em Figueiró dos Vinhos têm vindo a realizar vários eventos.

Para o próximo dia 16 de Abril está marcada a inauguração de uma exposição denominada "Cem anos de Literatura Portuguesa".

Esta exposição é patrocinada pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e estará patente ao público até ao próximo dia 15 de Maio.

Desde ontem, dia 9 de Abril, a Biblioteca retomou as suas



actividades de animação para todas as crianças do concelho.

### Actividades de Animação para escolas do concelho

A actividade deste trimestre tem por tema "De Pequenininho se faz um poeta - Versos e Rimas". Segundo, fonte da Biblioteca, "este projecto pretende acima de tudo sensibilizar e

envolver directamente a criança, para saber ouvir e sentir a poesia, levando-as assim, inclusivé, à criação de pequenos textos poéticos".

## TAMBÉM EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Projecto "Internet nas Escolas" em marcha

O Projecto "Internet nas Escolas" continua a levar a todas as escolas primárias do Concelho de Figueiró dos Vinhos o acesso às novas tecnologias.

Com efeito, reconhecido pela Câmara Municipal a necessidades de dotar as escolas do concelhos de condições meios didácticos e de aprendizagem

actualizados e imprescindíveis a uma melhor educação de base, foi celebrado com o Ministério da Ciência e Tecnologia o protocolo denominado "Internet nas Escolas".

A sua aplicação permite à autarquia colocar em cada uma das treze escolas primárias do concelho um computador com ligação à internet, possibilitan-

do a sua utilização por parte das crianças, sob orientação da professora/educadora, tendo em vista a realização de trabalhos escolares, a pesquisa ou até a realização de jogos didácticos, etc.

A Câmara Municipal presta a assistência a este projecto, através da deslocação regular de um técnico que prestar o

apoio necessário.

Trata-se de um importante projecto, considerando a necessidade de generalização da utilização da internet por parte da população mais nova, promovendo a sua aplicação ao percurso escolar do aluno, tendo em vista assegurar a igualdade de oportunidades e criação condições de aprendizagem mais favoráveis.

## COLEGA DA INFORMAÇÃO REGIONAL

# "Correio de Pombal" assinala com pompa 13º aniversário

O nosso colega "O Correio de Pombal" assinalou, no passado dia 23 de Março, o seu 13º aniversário com um jantar no afamado restaurante "Manjar do Marquês", que reuniu cerca de 200 pessoas em alegre convívio, seguido de um concurso denominado "I Miss O Correio de Pombal".

Presumimos que os organizadores pretenderam com aquele movimento de vai e vem na passerelle simbolizar os momentos maus e bons do seu percurso jornalístico, as curvas ascendentes e descendentes do jornal, e a matriz humana como centro vital das suas atenções.

Foi uma festa de se tirar o chapéu... já que mais não era consentido aos convidados. Só as candidatas tiveram direito a



despir-se... de preconceitos para evidenciar as belezas que já deixavam adivinhar.

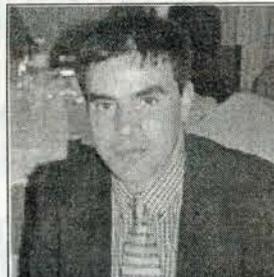
O presidente da Câmara de Pombal, porventura mercê das

divergências políticas que o opõem ao jornal, resolveu dar um brilho especial à festa... não comparecendo.

Dirigimos daqui uma sauda-

ção efusiva a todos quantos concorreram e concorrem para que "O Correio de Pombal" continue a ser um periódico de referência na nossa região.

DR. CARLOS LOPES



## A LUZ VEM DO ALTO

Assim escreveu a pena de um escritor genial de renome universal, um conceito sempre actual, quando se pretende transmitir a mensagem pedagógica do EXEMPLO.

O exemplo, bom ou mau, é sempre uma referência na formação do carácter e da personalidade dos indivíduos. Por isso deverá insistir-se nele pela positiva; e evitá-lo, se negativo, pelos danos que poderá causar, porquanto tanto será factor de aprendizagem, como perverso, quando mal usado, ou servido de forma, intempestiva.

Todos os dias vemos nas televisões técnicos a ensinar ao vivo as mais diversas actividades, até mesmo a cozinhar, exemplificando para gravar na retina dos espectadores as suas artes e ofícios.

Todavia, o que não contávamos ver era o presidente da Câmara de uma cidade nortenha vestido de polícia a montado numa mota, integrando uma patrulha, a percorrer de noite bairros problemáticos para mostrar à população, à mistura com beijinhos, a sua preocupação com a segurança das pessoas, e defesa dos bons costumes.

Só ficámos com dúvidas sobre o verdadeiro sentido da ronda do autarca; isto é, se a sua atitude visou dar o exemplo aos polícias encartados, procurando corrigir os seus métodos, e combater-lhes alguma displicência, motivando-os num bom desempenho; se queria dizer ao Dr. Portas que os polícias são poucos por aqueles sítios; se desejava aproveitar o silêncio nocturno para escolher o terreno ideal para um novo estádio de futebol; ou se se tratava tão somente de um exercício de protagonismo e auto-estima.

Outro exemplo, este profundamente negativo na nossa apreciação. Aproveitando as mini-férias da Páscoa, muitos portugueses decidiram ir até a Madeira, em busca de descanso e belas paisagens, esquecidos de que com o novo governo de Portugal, isso de despesismo e desperdício é só para alguns. E esse esquecimento terá desencadeado a ira, não de S. Paulo, mas de S. Pedro, que mandou fustigar com fortes ventanias os céus da Ilha, que impediram os aviões de operar, obrigando centenas de pessoas, turistas e trabalhadores, a acomodarem-se, conforme puderam, no chão das aerogares, como se viu nos pequenos écrans.

Mas como "quem manda pode", e no que toca a fenómenos atmosféricos S. Pedro goza de imunidade total, havia que encontrar um bode expiatório para os graves transtornos causados a tanta gente pela imobilidade dos aviões. Saiu na rifa a TAP, transportadora aérea nacional, com mais de meio século de existência, orgulho de Portugal em época dourada, com gentis hospedeiras muito comunicativas, pilotos a técnicos que serviam de exemplo por esse mundo fora.

Como é sabido, por razões diversas, a TAP tem atravessado um período bastante difícil, o que não significa que a sua prestação e o seu pessoal tenham baixado de qualidade ou de sentido de responsabilidade, como agora o demonstrou, ao assumir que o passado da Empresa obriga a respeitar rigorosamente todas as normas de segurança, só começando a operar a partir do momento em que fossem garantidas todas essas condições.

Ao invés, outras Transportadoras mais jovens preferiram arriscar, afrontando as más condições do tempo, ganhando fama e dinheiro, enquanto a TAP, escudada na prudência, era abocanhada pelo excesso de zelo.

Apetece perguntar, se houvesse um acidente de voo, ou até uma tragédia, como reagiria a opinião pública e os familiares das possíveis vítimas? Absolveriam a TAP pela bondade da sua ousadia e prestatividade, ou exigiriam pesadas indemnizações aos culpados?

Fosse como fosse, assistiu-se a um festival de pancadaria na TAP, a começar por responsáveis do governo da Ilha da Madeira, até às televisões, como normalmente, ávidas de sensacionalismo, martelando durante largos minutos imagens e entrevistas, pedindo e insistindo com os desolados passageiros para que comparassem o exemplo daquelas Companhias com a prestação da TAP. Pensamos que aqui o exemplo terá funcionado em desfavor de uma das maiores empresas portuguesas, alimentada com os nossos impostos, precisamente numa época em que tanto se apela a competitividade e ao aumento da produtividade, bases de uma economia sólida e sustentada.

## FEIRA POPULAR EM LISBOA

# Rancho Folclórico União Recreativa Sapateirense brilhou no dia da Abertura

Foi pela segunda vez, que no pretérito dia 17 de Março, na Feira Popular de Lisboa, naquele grande palco da nossa capital, vi o espectáculo até ali trazido pelo Rancho Folclórico Sapateirense, do concelho de Castanheira de Pera, digno embaixador daquela região que ali se deslocou para dar o início à abertura daquela Feira Popular, onde já tinha estado a 15 de Setembro - bem sintomático do prestígio que grangeou naquela sua actuação.

Na verdade, quem faz destes lugares a sua vida dia a dia, aquele pouquinho que nos trás lá do nosso "cantinho", toca profundo nos nossos corações, de todos aqueles que temos o privilégio de assistir.

Lindo espectáculo que vejo



sempre como se da primeira vez se tratasse, muita gente jovem, muita música, muita alegria...

Até eu dancei com o Pedrinho, foi muito bom!

Ao Rancho Folclórico União Re-

creativa Sapateirense, os meus parabéns. Votos de um início de "temporada" em grande e um enor-

me "xi coração" para todos vós, do tamanho do Mundo.

Até sempre.

*Isaura Baeta*

## EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Dia Mundial da Floresta foi assinalado

No dia 21 de Março, data que marca o início da Primavera no Hemisfério Norte, é festejado, em praticamente todos os países situados nesta parte do Globo, o Dia Mundial da Floresta.

Esta comemoração remonta a 1872, tendo a sua origem no Estado do Nebraska, na América do Norte. A partir desta data, as comemorações mundiais começaram por se desencadear regularmente, tendo entretanto sido depois institucionalizadas pelas Nações Unidas. Portugal aderiu a esta "festividade" em 1912, altura em que foi decretada a regionalização do Dia Mundial da Floresta, que obrigava as escolas a plantarem uma árvore.

Também no concelho de Figueiró o Dia Mundial da Floresta foi assinalado. Logo pela manhã os alunos do 2º Ciclo da escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos procederam a uma largada de balões, no Jardim do Centro Cultural.

À tarde, no Auditório Exterior da Biblioteca Municipal, teve lugar um espectáculo alusivo à

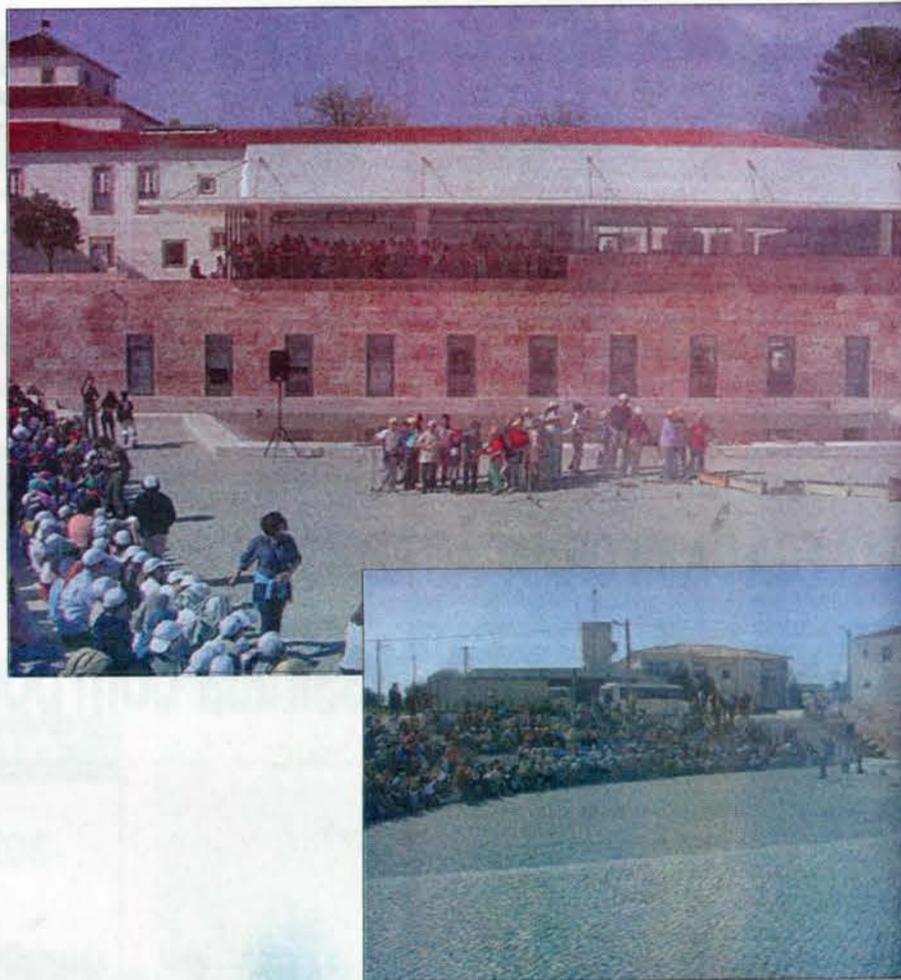
data, interpretado pelos alunos do 1º e 2º Ciclo de Figueiró. De seguida, a Autarquia Figueirense, representada pelo seu "Vice", Dr. Pedro Lopes, ofereceu a todos os jovens presentes um "puzle", elaborado para o efeito.

Entretanto, também a Escola do 1º Ciclo de Aguda, não quis deixar passar a data em claro, tendo os jovens utentes daquele estabelecimento de ensino procedido à plantação de árvores.

O significado que tem vindo a ser dado a este dia reflecte bem a necessidade, cada vez mais premente, de sensibilizar a opinião pública para a importância das árvores enquanto elementos essenciais à manutenção da estabilidade do ambiente e como meios indispensáveis para a satisfação de algumas necessidades primárias de todo o reino animal, homem incluído.

Porém, a floresta não é só árvores. Há, também, fauna e flora diversificadas, rios, ar puro...

*Carlos Santos*



# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa  
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340  
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1  
3260 Figueiró dos Vinhos

### A PROPÓSITO DA VISITA DA DRA. MARIA BARROSO: RELEMBRANDO JAIME CORTESÃO

Como sabem – pelo menos localmente – a Dra. Maria Barroso veio a Figueiró dos Vinhos a convite da autarquia.

E, no passado dia 10 de Abril, na Casa da Cultura, foi a oradora de honra, aliás a única.

Achei-a simpática e tive a honra de lhe dar um beijinho. Não a conhecia pessoalmente; o mesmo já não posso dizer do marido, o Dr. Mário Soares que conheci pessoalmente, nos Açores.

Mas não quero cansar os meus leitores, hoje, com as minhas memórias.

Quero, isso sim, fazer duas referências que tocaram (e tocam) na minha sensibilidade: uma é a seguinte: a Dra. Maria Barroso é fisicamente muito parecida com a minha avó paterna, infelizmente falecida há muitos anos. A outra referência é a seguinte: gostei do seu discurso!... Achei simples, directo, resultando das vivências da oradora.

Concordo praticamente com tudo o que aquela Senhora disse!... Mas quero, aqui, sublinhar uma referência que ela fez – e muito bem – a Jaime Cortesão.

Considerou um lutador pela Democracia e um nome, hoje, infelizmente, pouco conhecido entre os mais novos.

Não conheci pessoalmente Jaime Cortesão; mas, pedindo desculpa aos historiadores, confesso-me (e não é a primeira vez que o faço publicamente) admirador estudioso da sua obra de Historiador. E diga a sua obra de historiador, porque Jaime Cortesão foi uma personalidade verdadeiramente poliédrica, como muito bem escreve Mário Soares, no seu Portugal Amordaçado.

Como a Dra. Maria Barroso sabe (e muito melhor do que eu!...) o seu marido, Mário Soares, foi um dos poucos jovens que acompanhou Jaime Cortesão na “velhice”. E o monumento – que eu ainda não visitei – que existe no Cemitério dos Prazeres, em Homenagem à Memória de Jaime Cortesão foi feito, graças à admiração que Mário Soares sempre teve pela figura impar de Jaime Cortesão. Aliás, Rosa Cassaca, um homem em quem o Dr. Salazar confiava, nunca escondeu a sua simpatia pela figura de Jaime Cortesão. E, Cassaca quando ia prender Cortesão fazia-o sempre com consternação, dada a figura intelectual do preso político.

Dizia eu, em linhas anteriores, que não conheci pessoalmente Jaime Cortesão; mas a minha infância foi contemporânea da sua velhice. Eu nasci em 1954; Jaime Cortesão faleceu em Agosto de 1960.

O que me aconteceu foi que, em casa de um primo meu, tive a ocasião de ouvir, num disco de quarenta e cinco rotações, uma entrevista com Jaime Cortesão. Que maravilha!... a voz metálica, e o dom nato - se é que é que assim me posso expressar – da palavra.

Há um ano (talvez nem fez) fui, na qualidade de paroquiano de Santo António dos Olivais de Coimbra, no Mosteiro de Celas, assistir a uma conferência (de que fiz a reportagem) para: “Diário de Coimbra” sobre os 146 anos daquela freguesia de Coimbra, onde vivi seis anos e tenho a honra de, às segundas-feiras, quando lá vou ser abraçado por muita gente!

Acontece que o orador fora o historiador e professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o prof. Azevedo, que eu não conhecia. Ficámos amigos!... E foi ele que me disse que tinha, em sua casa, aquele disco, aquela entrevista com Jaime Cortesão, e, que era um disco de Igrejas Caeiro.

E como, inevitavelmente, eu acabo por ir às minhas memórias – até porque estou na idade a que muitos autores – desde Antero de Quental, passando por D. Manuel Gonçalves Cerejeira até ao António Alçada Baptista, opinam ser a mais propícia a umas páginas de memórias. Quero eu com isto dizer, aliás, já escrevi, num livrinho que escrevi e publiquei, em Coimbra que, quando cheguei a Coimbra a primeira terra que visitei foi, precisamente Ança, o lugar onde nasceu em 1884 Jaime Cortesão que escreveu livros de História fascinantes. Estou-me a recordar particularmente da: “História dos Descobriamentos Portugueses”.

**Prof. Osvaldo Pacheco**

## “ORAÇÃO DE SAPIÊNCIA”

# Assim classificou o Dr. Jorge a intervenção de Maria Barroso, em Figueiró dos Vinhos

A Dra. Maria Barroso, Presidente da Cruz Vermelha, entre outros cargos que ocupa esteve em Figueiró dos Vinhos para dar uma Conferência sobre Solidariedade Social e o Papel da Mulher no Mundo Actual, que se realizou na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos.

O Dr. Fernando Manata, Presidente da Autarquia figueirense, abriu a sessão, para dar as boas vindas e fazer uma breve apresentação do conchelo à convidada.

A Dra. Maria Barroso encantou a assistência que apresentava uma excelente moldura. Foram quase quarenta e cinco minutos, que se “escoaram rapidamente” tal foi a fluência e a capacidade oradora da Dra. Maria Barroso. “Nem se deu pelo tempo passar” - era o comentário mais ouvido à saída. Bem sintomático, sem dúvida...

No final, o Dr. Jorge Pereira, Presidente da Assembleia Municipal, pediu a palavra para, em breves e emocionadas palavras definir o que ali se ahavia passado: “Oração de sapiência!”.

Dado esta Conferência ser ter realizado no dia da saída do nosso jornal, só no próximo número poderemos desenvolver o assunto. Até lá...



## ACIDENTE FERROVIÁRIO NA LOUSÃ

### Faleceu o Zito

Em Figueiró dos Vinhos, mais propriamente na Aldeia de Ana de Avis, chora-se a morte de Ambrósio Agria Ascensão (o Zito, como era conhecido), vítima do acidente ferroviário ocorrido no ramal da Lousã, no passado dia 3 de Abril.

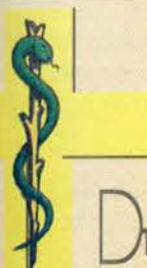
O Zito era funcionário da REFER e seguia numa das automotoras sinistradas.

Embora natural de Luanda, tinha a sua ascendência em Figueiró dos Vinhos, onde ainda vive, na Aldeia de Ana de Avis, sua mãe, Adelaide da Conceição Agria, e a irmã, Teresinha Agria Ascensão, que foi durante alguns anos uma destacada colaboradora deste jornal, com quem estivera no fim de semana anterior.

O Zito, que estava à beira de completar os 52 anos de idade (em 24 de Abril), foi nos últimos tempos perseguido pela fatalidade. Depois de perder o Pai, há alguns meses atrás, sofreu igualmente, no final do ano passado, a morte repentina e inesperada da mulher.

Deixa dois filhos já maiores, que com ele residiam na Lousã, a Cláudia Sofia Carvalho Ascensão e o Pedro Miguel Carvalho Ascensão, que experimentam agora uma nova provação. À família enlutada, e especialmente à Teresinha e mãe, Adelaide Agria, nossa assinante, todos quantos trabalham e colaboram n' "A Comarca" apresentam as suas condolências e manifestam o desejo de que consigam com coragem superar mais este golpe afectivo, mais esta ferida no círculo familiar.



 **Clínica Médica e Dentária**  
Dr. Ernesto Marreca David

#### MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

**Dr. JOÃO MARRECA**

#### OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

**DR. GUILHERME SANTOS**

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera





# CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RELATÓRIO DE CONTAS DE 2001



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exmos Associados:

No cumprimento das obrigações que nos são cometidas pela alínea b) do artigo 29º dos Estatutos desta Caixa, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório Balanço e Contas da Direcção relativos ao exercício de 2001, assim como a Proposta de Aplicação de Resultados.

### I - INTRODUÇÃO

Como sabeis a nossa Instituição é um Banco Cooperativo, o único a exercer a sua actividade em Território Nacional, o que dado a sua vocação, está acima de tudo apostado em apoiar todo o tecido económico e empresarial ligado ao sector agrícola, não deixando contudo de estar dimensionado para os restantes sectores comerciais ou industriais através da legalização competente e autorização dada pelas instituições de supervisão bancária.

Apraz-nos registar com satisfação e até com orgulho o modo de actuação desenvolvido no decurso destes últimos 5 anos, que como podem constatar evoluímos em percentagem que atinge em quase todos os sectores da nossa actividade os 100%, conforme mapas demonstrativos que anexamos ao presente Relatório.

Não obstante a concorrência existente no sector bancário, os nossos clientes continuam a preferir-nos, o que resultou num aumento substancial na quota de mercado em que estamos inseridos.

Desejamos contudo, levar a efeito um crescimento sustentado na confiança que nos é depositada e não numa concorrência incontrolada, que a curto prazo não alcançaria os objectivos que nos propoemos levar a efeito, que é o do crescimento sólido e estável.

Colaborámos com as diversas entidades da região em que estamos implantados, nomeadamente com as Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e de Solidariedade Social, atendendo sobretudo ao facto de sermos um Banco Local e Rural, o que nos obriga a colaborar e apoiar todas as actividades que sejam de interesse para as populações locais.

### II - ENQUADRAMENTO MACRO-ECONÓMICO

No ano de 2001 assistimos a uma grande desaceleração do crescimento, o que ocasionou na generalidade dos países e nas economias desenvolvidas um abaixamento da taxa de crescimento na ordem dos 4.7% para 2.4%.

Nas economias mundiais, nomeadamente no chamado grupo G-7 terá havido um crescimento de 1.1% contra 3.5% em 2000, enquanto nas restantes onde se insere Portugal, teriam crescido cerca de 1.5% contra 5.2% em 2000.

Assistimos ainda a uma contenção na concessão de crédito ao sector privado, que reflecte o abrandamento da actividade económica, tendo em atenção

ainda a desaceleração do Consumo e Investimento Privado, e no menor crescimento da Procura Externa direccionada às empresas portuguesas.

Verifica-se ainda o recurso por parte dos bancos, a financiamentos nos mercados monetários e capitais.

No entanto a actividade bancária foi condicionada pela envolvente macro-económica em que foi desenvolvida nos últimos dois meses de 2000 pela tendência já evidenciada, sendo o primeiro semestre de 2001 condicionado a nível internacional, por uma desaceleração das principais economias, com a deterioração das perspectivas de crescimento, em conclusão com o aumento da instabilidade dos mercados financeiros, embora menos acentuada do que a economia norte-americana. Também a Zona Euro, teve um crescimento a cair de 3.4% em 2000, para 1.5% conforme estimativa do FMI.

Apesar de ter havido uma desaceleração do crédito bancário, este continua a crescer a um ritmo superior aos depósitos, pois só em Junho de 2000, os depósitos cresciam 1.4% contra 8.1% do crédito, o que originou que o sistema bancário português tivesse de recorrer significativamente a fontes externas de financiamento.

Assim, o crédito bancário tem crescido sempre a taxas superiores às dos depósitos nos últimos anos, ocasionando a relação Crédito/depósitos a valores na ordem dos 120% em meados de 2001 contra os de cerca de 70% em 1998.

Poder-se-à dizer ainda que o Crédito Agrícola é uma mera excepção ao padrão de comportamento existente, já que no final de 2001 essa relação era inferior a 100% (80%).

Sendo assim, nós somos uma das poucas Instituições Financeiras nacionais que não está endividada com o exterior, o que se torna relevante face à conjuntura económica desfavorável que estamos atravessar.

Apesar dos factores desfavoráveis observados no ano 2001 conseguimos aumentar o volume de negócios, encontrando-se esta CCAM numa situação de referencia na actividade bancária concelhia.

Praticámos também em depósitos, taxas de juro, que em termos concorrenciais ocasionaram melhor captação dos recursos de clientes, contrapondo a sustentação do aumento do crédito, já que não procuramos financiamento no mercado monetário e de capitais.

### III - CRÉDITO CONCEDIDO

Nesta área temos levado a efeito diversas medidas já descritas em relatórios anteriores, com a prudência necessária á redução do crédito vencido, para valores reduzidos, para o qual têm contribuído os nossos serviços jurídicos.

### IV - RECURSOS FINANCEIROS

Os depósitos à ordem e a prazo aumentaram

em 18.45%, o que corresponde a um crescimento muito bom.

### V - RESULTADOS LÍQUIDOS

Os resultados líquidos do exercício atingiram o montante de 52.992 contos, valor bastante superior ao ano anterior, o que revela o crescimento constante dos últimos anos.

### VI - CAPITAIS PRÓPRIOS

Também os capitais próprios tiveram um crescimento excelente, passámos de 303.812 contos em 2000, para 316.825 contos no final do ano.

### VII - RECURSOS HUMANOS

Continua a ser uma grande prioridade a formação com o pessoal, obtida através de diversas acções levadas a efeito, o que permite prestar aos nossos clientes um serviço de melhor qualidade.

### VIII - CONCLUSÃO

No terminus de mais um ano de actividade, desejamos demonstrar a nossa satisfação a todos os colaboradores, pelos resultados obtidos, os quais contribuíram para reforçar a credibilidade e solidez desta Caixa, bem como para o crescimento verificado pela Instituição.

Queremos ainda manifestar, o nosso agradecimento e apreço, pela disponibilidade em que as diversas entidades com quem privamos nos demonstraram ao longo do ano:

- \* Mesa da Assembleia Geral;
- \* Conselho Fiscal;
- \* Banco de Portugal;
- \* Fundo de Garantia do Crédito Agrícola;
- \* Caixa Central e Associadas;
- \* Caixas Agrícolas Congéneres;
- \* Técnicos do DFOA;
- \* FENACAM;
- \* CONFAGRI;
- \* Instituições de Crédito com as quais privamos;
- \* Direcção Regional de Agricultura;
- \* Cartórios Notarias, Conservatórias;
- \* Instituto António Sérgio;
- \* Câmaras Municipais;
- \* Tribunais Judiciais;
- \* Repartições de Fianças;
- \* C.T.T.;
- \* Forças de Segurança Locais;
- \* Organizações Sindicais.

Figueiró dos Vinhos, 02 de Março de 2002

### A DIRECÇÃO

*Afonso Henriques Rosa Morgado  
João Manuel Gomes Marques (Dr.)  
Fernando dos Santos Conceição*



ERDFM162 Balanço - Activo  
C3330 C.C.A.M. Figueiró dos Vinhos  
Ano: 2001 Mês: 12  
Todos os Centros de Custo  
Data Efectiva: 31/12/2001 Pág:

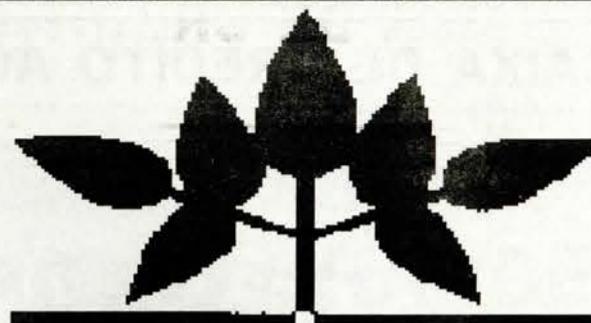
Código das Contas	Activo	Ano		Ano Anterior (Líquido)
		Activo Bruto	Amortizações e provisões	
10+11+130	1.Caixa e disp. em Bancos Centrais	427.521		269.484
12+13-130	2.Disponibil. à vista #/Inst. Crédito	1.668.829		1.244.209
120+21+280+281+2880+1+2881+2891-29000-2901-29010-29011-2951	3.Outros créditos sobre Inst. Crédito	6.060.394		3.162.379
116+22+23+282+283+287+12882+2883+2887+2892+12893+2897-29002-129003-29012-29013-29017-2952	4.Créditos sobre clientes	16.503.498	674.148	15.155.057
1240+241+245+255+2480+1250+251+2580+26+2840+12884+2894-290140-12920-2921-2925-2953	5.Obrig. e outros tit.de rendim. fixo			
00+2401+2410+2500+1501+2510+2600+2601+17+610+2840+2884+2894+1290140-29200-29210-1-2925-2953	a)Obrig.e o/tit.de rendimento fixo -emissoras públicas			
2402+2411+2412+245+1255+2480+2502+2511+12512+2580+2602+2611+12612+2840+2884+2894-1290140-29209-29219-1-2925-2953	b)Obrig.e o/tit. de rendimento fixo -de outros emissores	2		2
2480+2580	(Dos quais: obrigações próprias)			
1243+244+245+255+2481+124810+2490-2491+253+1254+2581-25810+2841-1290141-291-2923-292+1-2925-2953+5624 (dev)	6.Acções e outros tit. Rend. Variável			
400-490	7.Participações	441.814	2.374	440.758
401-491	8.Partes de capital em emp. coligadas	30.209	2.201	43.365
41+460+4690-481	9.Imobilizações incorpóreas	182.371	166.042	71.614
42+461+462+463+468+14691-482+1420+4260+461-4820-1-48280	10.Imobilizações corpóreas (Dos quais: imóveis serviço próprio)	1.309.584	568.157	827.227
48280		542.839	55.216	495.344
27003	11.Capital subscrito não realizado			
127003	11.Capital subscrito não realizado			
124810+25810	12.Acções próp. ou partes Capital pró			
14+15+19+27-27003-129007-2959-299+402+1409-499	13.Outros activos	82.175		76.712
151+55+56 (dev)+58 (dev)+59	14.Contas de regularização	241.415		273.945
169	15.Prejuizo do exercício			
	<b>Total do Activo</b>	<b>26.947.810</b>	<b>1.412.922</b>	<b>25.534.888</b>
<b>RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS</b>				
90+970	1.PASSIVOS EVENTUAIS	774.367		
	Dos quais:			
9010+9011	-Aceites e endossos			
970	-Activos dados em garantia			
921	2.COMPRONISSOS PERANTE TERCEIROS	3.996.038		
	dos quais:			
9200	- Compromissos result. op. venda com opção de recompra			

ERDFM163 Demonstração de Resultados - Débito  
C3330 C.C.A.M. Figueiró dos Vinhos  
Ano: 2001 Mês: 12  
Todos os Centros de Custo  
Data Efectiva: 31/12/2001 Pág:

Código das Contas	Débito	Ano	
		Ano	Ano Anterior (Líquido)
<b>A. CUSTOS</b>			
170	1.Juros e custos equiparados	697.635	
171	2.Comissões	31.393	
172	3.Prejuizos em operações financeiras	5.219	
173+74	4.Gastos gerais administrativos	679.096	
173	a)Custos com pessoal	367.687	
	Dos quais:		
1730+731	(-salários e vencimentos)	305.428	
1732+733	(-Encargos sociais)	62.259	
	Dos quais:		
173290+73291+73291	(-com pensões)		
174	b)Outros gastos administrativos	311.409	
177	5.Amortizações do exercício	156.658	
177	6.Outros custos de exploração	76.095	
1790+791+792+793+795+799	7.Provisões para crédito cobrança duvidosa e crédito vencido e para outros riscos	360.804	
1794	8.Provisões para immobilizações financeiras	2.201	
1671	10.Resultados da actividade corrente	404.486	
168	11.Perdas extraordinárias	94.803	
176	13.Imposto sobre os lucros	58.361	
169	14.Outros impostos	111	
169	14.Lucro do exercício	264.323	
	<b>Total</b>	<b>2.426.699</b>	

O Responsável pela Contabilidade

O Conselho de Administração



CRÉDITO AGRÍCOLA

## ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Manuel Henriques Coelho

Vice-Presidente: Jorge José Rodrigues Fernandes

Secretário: Fernando Manuel Carvalho Baptista

CONSELHO FISCAL

EFFECTIVOS:

Presidente: Manuel Alberto das Neves

Vogal: Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões

Vogal: Eng.º António da Silva Pena

SUPLENTE:

Dr. Carlos Manuel David Henriques

Eduardo Marques

Arménio de Lemos Simões

DIRECÇÃO

EFFECTIVOS:

Presidente: Afonso Henriques Rosa Morgado

Secretário: Dr. João Manuel Gomes Marques

Tesoureiro: Fernando dos Santos Conceição

SUPLENTE:

Dr. Alfredo José Saraiva Marcelino

Arnaldo Vicente Simões Pedroso

David Pimenta Caetano

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

De conformidade com o determinado pelos Estatutos reuniu o Conselho Fiscal afim de analisar e apreciar as Contas da CCAM de Figueiró dos Vinhos, bem como o Relatório e Contas apresentado pela Direcção, respeitante ao exercício do ano de 2001, emitindo o seguinte:

## PARECER

1. O Relatório demonstra e revela com rigor e exactidão a situação da CCAM;
2. Apraz-nos registar o resultado evidenciado;
3. O rigor de actuação quanto ao crédito vencido;

Assim propomos à Assembleia Geral que:

a) Aprove o Relatório e Contas referente ao ano de 2001;

b) Aprove a proposta de Aplicação de Resultados;

c) Aprove um voto de confiança à Direcção pela forma como desempenharam as suas actividades;

d) Aprove um voto de louvor aos Funcionários pela dedicação e esforço colocados no desempenho das suas funções;

e) A todos os Órgãos de Gestão e Funcionários o nosso louvor e agradecimento pela colaboração e disponibilidade que nos foram postos à disposição.

Figueiró dos Vinhos, 02 de Março de 2002;

O CONSELHO FISCAL

Manuel Alberto das Neves

Álvaro Clemente Pinto Simões (Dr.)

António da Silva Pena (Eng.)

# CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## RELATÓRIO DE CONTAS DE 2001

ANEXO IV Balanço - Passivo  
C3330 C.C.A.M. Figueiró dos Vinhos  
Ano: 2001 Mês: 12  
Todos os Centros de Custo  
Data Efectiva: 31/12/2001 Pág: 1

Código das Contas	Passivo	Ano	Ano Anterior (Líquido)
130+31	1. Débitos para com instituições de crédito	398	125
130020+30120+ 130220+31020+ 131220+31320+ 131920	a) - à vista	125	125
11-1a)	b) - A prazo ou com pré-aviso	273	
132+33+35	2. Débitos para com clientes	22.935.193	19.363.752
13213+3223	a) - Depósitos de poupança	7.073.540	3.651.211
132-3213-3223+ 133+35	b) - Outros débitos	15.861.653	15.712.541
13200+3210+3220 1+3230	ba) - À vista	5.962.510	5.203.460
13-1ba)	bb) - A prazo	9.899.135	10.509.073
134	3. Débitos representados por títulos	139.688	179.343
1341	a) - Obrigações em circulação		
1340+342+349	b) - Outros	139.688	179.343
136+39	4. Outros passivos	85.812	44.666
152+54+56 (créd)+ 1+58 (créd)+59	5. Contas de regularização	230.914	184.833
1610+611+612+613	6. Provisões para riscos e encargos	183.601	173.664
1612	a) - Pensões e encargos similares		
1610+611+613	b) - Outras Provisões	183.601	173.664
1619	6A. Fundo p/ riscos bancários gerais		
160	8. Passivos subordinados		
162	9. Capital subscrito	1.580.320	1.515.412
1632	10. Prémios de emissão		
1630+631+635+639	11. Reservas	82.204	79.118
1633	12. Reserva de reavaliação	32.355	
			(EUROS)
Código das Contas	Passivo	Ano	Ano Anterior (Líquido)
66	13. Resultados transitados		
69 (créd)	14. Lucro do exercício	264.323	23.836
	Total do Passivo	25.534.888	21.564.749

O Responsável pela Contabilidade  
O Conselho de Administração



**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Balcões em Cabaços, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Maçãs D. Maria e Pedrógão Grande**

EXDFM154 Demonstração de Resultados - Crédito  
C3330 C.C.A.M. Figueiró dos Vinhos  
Ano: 2001 Mês: 12  
Todos os Centros de Custo  
Data Sistema: 26/01/2002 23:4  
Data Efectiva: 31/12/2001 Pág: 1

Código das Contas	Crédito	Ano	Ano Anterior
	<b>B. PROVEITOS</b>		
180 180240+80241+ 180245+80250+ 180251+80255+8026	1. Juros e proveitos equiparados (Dos quais: de títulos de rendimento fixo)	1.705.990	
181	2. Rendimento de títulos		
181-81400-81401	a) - Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável		
181400	b) - Rendimento de participações		
181401	c) - Rendimento de partes de capital em empresas coligadas)		
182	3. Comissões	197.134	
183	4. Lucros em operações financeiras	5.957	
180+841+842+ 43+845+849	5. Reposições e anulações respeitantes a correções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	436.307	
184	6. Reposições e anulações respeitantes a correções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas	5.644	
189	7. Outros proveitos de exploração	62.554	
1672	8. Resultados da actividade corrente		
1672	9. Ganhos extraordinários	13.112	
69	11. Prejuízo do exercício		
	Total	2.426.698	

O Responsável pela Contabilidade  
O Conselho de Administração

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Após o apuramento dos Resultados Líquidos do exercício de 2001, no valor de 264.322,53 Euros, propõe a Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, a seguinte aplicação:

- |  |                  |
|--|------------------|
| 1. Reserva Legal - 20%                                 | 52.864,51 Euros  |
| 2. Reserva para Educação e Formação Cooperativa - 0,5% | 1.321,62 Euros   |
| 3. Reserva para Mutualismo - 0,5%                      | 1.321,62 Euros   |
| 4. Reserva Especial - restante                         | 208.814,78 Euros |

Da reserva Especial de 208.814,78 (duzentos e oito mil oitocentos e catorze euros e setenta e oito cêntimos), propõe esta Direcção que a quantia de 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros), seja incorporada, por transferência, em CAPITAL SOCIAL e o remanescente 58.814,78 (Cinquenta e oito mil oitocentos e catorze euros e setenta e oito cêntimos) continue contabilizado naquela reserva.

Figueiró dos Vinhos, 02 de Março de 2002

A DIRECÇÃO  
Afonso Henriques Rosa Morgado  
Dr. João Manuel Gomes Marques  
Fernando dos Santos Conceição

Efectivamente o que se passa na nossa sociedade e em vários pontos do globo não é de molde a perspectivar-mos um mundo melhor para os nossos filhos. As sementes de ódio caíram em terra fértil e ameaçaram submeter a própria humanidade. A vivência do amor nas famílias, na sociedade e nas nações é luz prestes a extinguir-se.

De todos os lados ouvimos clamores de carência de delicadeza e de finura até nos serviços que todos pagamos.

Mas o que poderemos nós fazer para alterar em profundidade este estado de coisas?

Há dias ao adquirir os jornais do costume, a rapaziada do quiosque fez-nos um lamento, desfiando casos e casos, comprovando que a grosseria campeia por toda a parte: em qualquer repartição ou secretaria somos recebidos com duas pedras na mão. Olhamos com sobranceria e o que é mais grave, até para com gente humilde que não tem culpa de não ter a instrução devida; e que até deviam ser os preferidos no atendimento.

A nossa resposta foi muito simples: procuremos nós ser melhores!

Sim, porque a solução não vem de fora. Ela está dentro de nós: se tentássemos todos auto-conhecermo-nos, se cultivássemos os valores de que tanto



Dr. Mário Mendes Rosa

## CONVITE AO OPTIMISMO

carecemos e influenciássemos desde o seio da família, o cônjuge e os filhos, todo este trabalho teria repercussões de que estamos longe de avaliar.

Transformar a sociedade a partir de dentro. Dar aos filhos desde a mais tenra idade, uma formação total, incluindo a cívica. Habitua-los desde pequeninos à tolerância e ao respeito pela diferença, e consciencializá-los de que o irmãozinho tem os mesmos direitos.

Mas para isso temos de os acompanhar; e não basta desejar, é preciso querer, como escreveu a Psicanalista Isabel Leal: Se fosse apenas uma questão de desejar, todos seríamos ricos, belos, inteligentes, cultos; mas o querer implica acção, trabalho, persistência, esforço contínuo e sistemático.

Muitas vezes julgamos que queremos e só desejamos. Querer acompanhar os filhos, significa menos

absorção pelo trabalho profissional, menos horas de lazer, menos convívio social.

Se não influenciarmos o mundo em que estamos inseridos, estamos a preparar para os nossos filhos uma sociedade em que viver será o maior suplício.

Dizia um clássico espanhol: Onde não há amor, põe amor e recolherás amor.

Não só os pais mas os próprios

**"(...) não basta desejar, é preciso querer (...)"**

avós têm nisso grande responsabilidade: E se em vez dos bancos dos jardins ou mesa do Café, os aposentados se habituassem à companhia dos netinhos, dando-lhe toda a sabedoria da sua experiência de vida?

Mas o maior apelo dirigimo-lo às mães que o sabem e querem ser. Porque elas estão predestinadas pelas suas características psíquicas e físicas a ter uma influência tremenda na conduta dos filhos.

Como afirmava um grande psicólogo: Elas possuem uma doçura muito especial em influenciar os filhos para o bem ou para o mal.

Assim escreveu o poeta:  
*Ó Mães que embalais os filhos  
com olhar de amor profundo  
Meditai! Nos berços, quase sempre  
anda o destino do Mundo!*



Dr. Mário Mendes Rosa

DIVULGAÇÃO

## OS DIREITOS SOCIAIS EM FRANÇA

### Os diversos abonos da Caisse d'Allocations Familiales (CAF)

por Joaquim Neves Almeida

#### Introdução

- As informações aqui contidas são gerais; elas têm por fim sensibilizar os beneficiários sobre os seus direitos. Certas situações particulares podem levar a disposições diferentes. Todas as informações podem e devem ser obtidas na CAF. Só este organismo, à vista do respectivo dossier, pode determinar os direitos aos abonos em função da situação pessoal.

- Os montantes são indicados em Euros (€). São os que estão em vigor depois do 1º de Janeiro de 2002. Eles podem evoluir ulteriormente. Trata-se de montantes depois de se proceder à dedução da Contribution pour le Remboursement de la Dette Sociale (CRDS); certos abonos podem, entretanto, ser exonerados.

**1 - Condições gerais de atribuição**  
Seja qual for a nacionalidade, pode-se beneficiar dos abonos familiares. Deve-se simplesmente justificar que pais e filhos residem em França de maneira permanen-

te. Se se é estrangeiro deve-se, para mais, fornecer à CAF um documento ou título de residência em curso de validade, atestando que se está em situação regular.

**2 - As condições de rendimentos**  
Para receber certos abonos, os rendimentos anuais não devem exceder um tecto (plafond). Trata-se de:

- \* abono para jovem criança (allocation pour jeune enfant);
- \* abono de adopção (allocation de adoption);
- \* abono de reabertura das aulas (allocation de rentrée scolaire);
- \* o complemento familiar (le complément familial);
- \* as ajudas à habitação (les aides au logement);
- \* o prémio à mudança de casa (la prime de déménagement);
- \* o abono aos adultos deficientes (l'allocation aux adultes handicapés).

#### Casos particulares

O rendimento mínimo de inserção (revenu minimum d'insertion) e o abono de pa-

rente isolado (allocation de parent isolé) são também pagos são condições de rendimentos. Nestes dois casos a CAF refere-se, não aos rendimentos anuais mas à média dos recursos mensais durante os três meses que precedem o pedido.

#### Regra geral

A declaração dos rendimentos recebidos em 2000 permite à CAF estudar os direitos entre o 1º de Julho de 2001 e o 30 de Junho de 2002. A declaração dos rendimentos de 2001 servirá para determinar os direitos entre o 1º de Julho de 2002 e o 30 de Junho de 2003.

A CAF leva em consideração, para um casal, todos os rendimentos recebidos em França e no estrangeiro, assim como todas as indemnizações diárias. Os rendimentos declarados correspondem principalmente aos rendimentos colectáveis antes dos abatimentos. É a CAF que se encarregará de efectuar os abatimentos fiscais regulamentares de 10 e 20%. Ela comparará o montante assim obtido, ao tecto (plafond) de rendimentos do abono em causa.

A CAF tem, entretanto, conta da situação presente, principalmente se ela não corresponde àquela que permitiu receber os rendimentos do ano de referência (em caso de desemprego, doença, reforma, cessação de actividade, etc.).

#### Baixa de rendimentos

- A CAF procede a um abatimento suplementar de 30% sobre os rendimentos de 2000 de um dos cônjuges que:

- \* recebe depois de ao menos dois meses o abono único degressivo (allocation unique dégressive) ou depois do 1º de Julho de 2001 o abono de retorno ao emprego;
- \* segue uma formação remunerada dentro do quadro da indemnização formação reclassificação (AFR);
- \* cessou a actividade e recebe uma pensão de reforma ou invalidez, uma renda de acidente de trabalho ou o abono aos adultos deficientes;
- \* está com baixa dentro do quadro de uma afecção longa depois de ao menos seis meses.

- Quando se educa sozinho(a) uma ou mais crianças e que se é viúvo(a), divorciado(a), ou separado(a), a CAF não leva em conta os rendimentos de 2000 do cônjuge que:

- \* deixou de trabalhar para se ocupar de uma criança com menos de três anos; ou de várias crianças;
- \* que se encontra no desemprego total depois de ao menos dois meses consecutivos;
- \* está privado de emprego e beneficia do Abono aos Adultos Deficientes (Allocation aux Adultes Handicapés);
- \* é beneficiário do Rendimento Mínimo de Inserção (Revenu Minimum d'Insertion).

#### Aumento de rendimentos

Se os rendimentos do lar depois da atribuição de um novo abono eram inferiores ou iguais a 5.204,92 € em 2000 e se um dos cônjuges começou a exercer uma actividade profissional, a CAF procede a uma avaliação global dos rendimentos anuais, a partir do rendimento

mensal actual.

#### As crianças a encargo

Quando se tem o encargo reconhecido de uma criança ela pode dar lugar ao direito a abono. A CAF considera que uma criança é ao encargo de uma pessoa, de maneira permanente e efectiva quando a mesma assegura financeiramente o cuidado material (alimentação, vestuário e habitação) e que tem a responsabilidade afectiva e educativa. E isto, que exista ou não um laço de parentesco com a criança. Pode tratar-se de uma criança legítima, natural, reconhecida ou não, adoptada ou recolhida, mas também de irmão ou irmã, sobrinho ou sobrinha. A criança deve residir em França metropolitana. Estão previstas derrogações para os casos de estadia no estrangeiro ou dentro de um país da União Europeia.

O encargo de uma criança é considerado pela CAF nas condições seguintes:

- \* até aos 6 anos sem condições;
- \* dos 6 aos 16 anos é submetido à obrigação escolar e deve fazer prova de assiduidade,
- \* de 16 a 20 anos se não exercer uma actividade profissional ou se, trabalhando, a sua remuneração mensal não exceder 619,98€ (55% do Salário Mínimo Interprofissional de Crescimento (SMIC) depois do 1º de Janeiro de 2002;
- \* de 20 a 21 anos se preencher as precedentes disposições, o direito ao complemento familiar e às ajudas à habitação ser ao mantidas até ao 21º aniversário.

**Atenção:** Desde que o filho seja o próprio beneficiário das disposições em causa deixará de ser considerado ao encargo dos pais.

#### PRÁTICO

Em regra geral, as prestações familiares são devidas a partir do mês que se segue a uma modificação na família e que permite de preencher as condições para a abertura do direito. Por exemplo: a chegada de um novo\* vem modificar o direito ao abono de família (Allocations familiales AF).

\* Ler: a chegada de um novo bebé...

ARMAZENISTAS  
DE  
BEBIDAS E  
PRODUTOS  
ALIMENTARES,  
LDA.

SARZEDELA

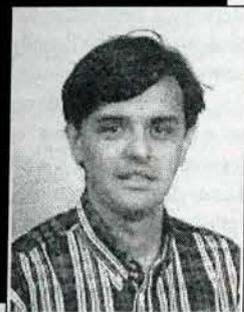


- 3240  
ANSIÃO

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS  
ÁGUAS: FASTIO - PEDRASSALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO -  
CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente)  
Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira  
Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES -  
ARMAZÉM:  
236 677 266  
FAX -  
36 676 114

Dr. António Bernardino\*



## ACUPUNCTURA TRADICIONAL CHINESA

### As Lombo-Ciatalgias



A dor ciática uni ou bilateral, acompanhada ou não de dor lombar, que surge após alguns minutos de caminhada ou à extensão da coluna vertebral, pode ser causada por diversos factores, entre eles a estenose do canal medular.

Podemos descrever a ciática, como uma mono-radicalgia de origem vertebral, reveladora de um conflito disco-radicular. A descoberta cirúrgica da hérnia discal permitiu afirmar a existência de um conflito disco-radicular.

De acordo com o Professor Simon, as lombalgias comuns são dores da "base do dorso", que possuem sinais clínicos muitos precisos e têm origem discal ou vertebral degenerativa. Expressam-se de um modo agudo ou crónico.

O canal medular, é um tubo formado pelas vértebras e discos vertebrais onde se localiza a espinal medula. Esta é formada pelos neurónios, que levam e trazem mensagens do e para o cérebro. Qualquer lesão que afecte esta medula, causará sinais e sintomas neurológicos, tais como, a dor, a dormência, a sensação de formigamento ou a perda de força motora.

Em termos energéticos, se excluirmos as lombalgia ou lombo-ciatalgia de origem orgânica, apercebemo-nos de que uma grande percentagem delas são idiopáticas e relevantes de mecanismos energéticos. Assim podemos observar vários aspectos, entre eles:

- quer seja sobre um angulo exclusivamente de um atingimento dos meridianos, e neste caso trata-se de uma patologia linear que é necessário identificar;

- ou sobre um angulo mais geral das PEI (perturbação circulatória), e neste caso estamos na presença de uma patologia bastante difusa e mais penetrante.

Ao enquadrarmos a patologia dentro do tratamento da Acupunctura, temos que atender a múltiplos aspectos:

Se existe uma patologia linear ou um atingimento dos Meridianos.

Temos uma patologia recente por atingimento dos Meridianos Tendino Musculares. Existem 12 Meridianos Tendino Musculares, que circulam em paralelo, e à superfície, tendo como função primordial a defesa do organismo contra as perturbações de origem externa. O seu trajecto é sempre superficial, e interessam sobretudo os múscu-

los e os tendões, o que origina o nome.

Em função da cronicidade da patologia, podemos distinguir se, se tratam de dores lineares, recentes, isoladas, permanentes, constantes, e não influenciáveis pelo tempo. Geralmente, as dores, surgem subitamente, por vezes de causa traumática, mais frequentemente devido a uma mudança repentina do tempo. Encontramos frequentemente erros alimentares, como consumo excessivo de carne, de açúcar ou abuso de bebidas alcoólicas.

Dentro do quadro do atingimento dos meridianos, vamos encontrar duas formas clínicas:

- Plenitude dos Meridianos Tendino Musculares.

O tratamento terá como objectivo, dispersar localmente os Meridianos Tendino Musculares.

Tonificar o Meridiano Principal, evitando nova penetração por parte da energia Xie, agindo sobre determinado ponto. E finalmente teremos que tonificar o seu ponto de reunião do Meridiano Tendino Muscular em causa.

- Caso haja um vazio dos Meridi-

anos Tendino Musculares.

Este caso é uma evolução do estado precedente, e a energia Xie, passa dos Meridianos Tendino Musculares para os Meridianos Principais. Estes, constituem a base da circulação energética, sendo um total de 12 meridianos bilaterais, que circulam por todo o organismo.

Assim sendo, temos que tonificar os pontos que raramente são dolorosos de uma forma espontânea, reforçar a energia nos Meridianos Tendino Musculares, puncionando determinados pontos ou dos meridianos atingidos. A estimulação destes pontos especiais, chama ás fileiras, a energia Wei, energia responsável pela protecção do organismo contra as agressões externas.

Temos também que ter em atenção que, é necessário dispersar o meridiano principal, agindo sobre o ponto de dispersão e, igualmente sobre o ponto Shu do meridiano principal em causa, para evitar uma nova penetração da energia Xie.

E finalmente, temos que tonificar o ponto de reunião dos Meridianos

Tendino Musculares, para evitar que a energia Xie, não passe de um meridiano para outro.

A Acupunctura tem demonstrado ser uma alternativa bastante viável no tratamento destes casos. Sendo os tratamentos efectuados a um ritmo semanal, quinzenal e eventualmente mensal, mas só nos casos de maior cronicidade, o que requer um pouco de paciência por parte do doente.

Com o uso de agulhas descartáveis afastamos qualquer risco de contaminação. A reeducação postural, visa a aumentar a flexibilidade postural do paciente, ampliando as suas possibilidades de movimentação, pois é certo que a sintomatologia aparece quando os limites que o processo degenerativo impõem são ultrapassados. Assim, ensina-se a conviver harmoniosamente com as limitações que o processo degenerativo traz, pois, é importante frisar, nem todo o processo degenerativo nos obriga a sentir dor.

António Bernardino-Acupunctur (Membro APA-DA Presidente - Dr. Pedro Choy)



## EDUCAÇÃO PAIXÃO... MAS POUCO

De alguns anos a esta parte temos vindo a assistir a um crescendo de instabilidade em todo o ensino a nível nacional. Em alguns casos são apenas situações localizadas, mas que transportadas quantas vezes indevidamente para os órgãos da comunicação social, transformam-se em grandes casos e mais não fazem do que contribuir para destabilizar cada vez mais o já precário estado do nosso ensino.

Com a entrada em funções do novo governo, espera-se, e disso há já fortes indicações que virá a acontecer, irão ser tomadas medidas que julgamos mais adequadas e servirão para travar esta enorme onda

de crispação, serenando os ânimos, tornando então mais fácil a tarefa de quem ensina e porque não também a de quem aprende.

Mais ao nosso nível, isto é, ao nível do nosso concelho, assistimos a cada dia que passa ao aparecimento de casos problemáticos, qual deles o mais complicado e sem que na maior parte deles se vislumbre uma solução satisfatória. Há já vários casos de abandono escolar, o absentismo grassa, os casos de indisciplina são preocupantes, o consumo de bebidas alcoólicas e de estupefacientes vai-se generalizando no seio dos nossos jovens estudantes. Nas escolas, sucedem-

se os conselhos disciplinares e as comunicações aos órgãos e comissões sociais competentes. A situação é demasiado séria e preocupante. Por maior boa vontade que haja por parte de todos intervenientes no processo educativo, até agora, pouco ou nada de positivo se tem conseguido. Há neste momento alunos de 14 anos de idade que já fumam e consomem álcool regularmente. Para tal, faltam às aulas e obrigam a trabalhos redobrados os elementos da G.N.R. (Escola Segura).

Como disse, esta situação é demasiado séria e preocupante. Que homens teremos amanhã, se hoje os nossos jovens têm tais comportamentos? Que lhes sejam dadas todas as regalias possíveis, que lhes seja proporcionada uma vivência plena, satisfatória e feliz, claro que concordo; já não concordo é que, com a desculpa da vida atarefada que todos levamos, não nos aper-

cebamos quando determinados limites foram já ultrapassados. Julgo poder dizer claramente, porque também sou pai, que a intervenção dos pais e encarregados de educação é fundamental, mas em muitos casos insuficiente ou até inexistente. Quantos encarregados de educação dos nossos alunos passam anos lectivos seguidos sem chegar a conhecer o director de turma do seu educando? Quantos encarregados de educação dos nossos alunos, quando lhes perguntamos nem sequer sabem o ano, a turma ou o número do seu educando? Não podemos abdicar das nossas responsabilidades como educadores. A escola forma; a casa educa. Somos nós, os pais, os primeiros responsáveis pela educação dos nossos filhos, abdicar disto é demi-tirarmos das nossa funções de pais.

João Cardoso, Presidente da Comissão de Pais

### LUZINHA DO CENTRO



ELECTRICIDADE -  
ELECTRÓNICA -  
de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 \* Fax: 236 551 018 \* Telm. 933 161 664  
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### ELECTRODOMÉSTICOS



TRINEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E  
Tel.: 218 483 311  
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

### ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS  
TOROS PARA CELULOSE  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Quando vislumbramos, ouvimos ou lemos algumas das muitas propostas políticas desenhadas e architectadas pelo Partido Social-Democrata (PSD), para os próximos quatro anos, logo uma nos salta à vista, dado ao seu surpreendente carácter. Esta proposta política a que me refiro, com muita cordialidade, visa a criação de um Senado em Portugal, funcionando este como uma segunda Assembleia política ao lado da Assembleia da República.

Esta idéia não é nova entre nós, pese embora, tenha sido assumida pela primeira vez e oficialmente por este partido, tendo até avançado com pormenores relativos a esta nova instituição.

Assim ficámos a saber que, este novo órgão teria somente poderes consultivos e seria composto por alguns membros designados por inerência (por exemplo, antigos Chefes de Estado) e também por representantes de todas as regiões do país, independentemente do seu peso populacional. Seria portanto, uma câmara de representação territorial, com representação homogénea das diversas entidades intra-estaduais, como sucede aliás nos Estados Federais.

A criação de um senado desta natureza e amplitude, suscitaria muitas dúvidas, se tivermos em conta, a realidade e o actual quadro constitucional português.

É verdade que não são só os Estados Federais que apresentam uma segunda Câmara de Representação Territorial, característica ou traço comum a todos eles, com uma câmara igualitária das entidades que compõe a federação. Como exemplos mais sintomáticos temos a França, o Brasil e a Suíça, etc.

Esta situação também pode acontecer nos chamados «Estados Regionais», divididos estes em regiões autónomas, como sucede em Espanha, onde existe uma representação igual das províncias, mas desigual das comunidades humanas.

Inversamente, ao que acontece quer nos estados Federais quer nos Estados Regionais, nos Estados ditos unitários a segunda câmara, quase nunca funciona como uma câmara de representação territorial e muito menos de representação igualitária. Nos Estados Unitários a idéia do bicameralismo esteve sempre aliada à preocupação de criar uma Segunda câmara mais conservadora de modo a controlar e moderar mais eficazmente a Câmara Baixa, ou seja, a Câmara em que está representado o Povo. O sistema bicameral é um limite à Democracia. É o que sucede concretamente no Reino Unido, onde a Câmara dos Lordes, não eleita, representa-

## A INUTILIDADE DA CRIAÇÃO DE UM SENADO

**DIOGO COELHO\***



tiva do clero e da nobreza serve única e exclusivamente de limitação à Câmara dos Comuns. Mesmo que os membros da Segunda Câmara fossem directa ou indirectamente eleitos, como é de imaginar quando estamos perante um Estado Democrático, esta é sempre concebida, architectada de modo a funcionar como um contrapeso à Câmara dos deputados. É por estes e por outros motivos que o Sistema Bicameral tem vindo a perder terreno e a entrar em decadência nos regimes dos Estados Unitários.

Tendo em conta a minha opinião e voltando ao nosso actual contexto constitucional, julgo que uma possível restauração bicameral não me parece ter nenhuma possibilidade de acontecer, na realidade. Sustento esta minha posição, mediante várias razões: A primeira é que para proceder a tal restauração, é necessária a convergência com o Partido Popular, no que se refere a esta matéria, de tal modo para que se tenha uma maioria de 2/3, numero indispensável para se proceder a uma revisão constitucional. Segundo porque a simples proposta do PSD suscita e provoca as mais sérias dúvidas acerca da sua coerência política. Na verdade, o

partido que concebeu esta ideia, é o mesmo que há uns tempos atrás *rejeitou liminarmente a Regionalização do nosso País e que defende intensamente a redução do número de deputados à Assembleia da República (A.R.), utilizando e usando como argumentos o seu excesso e a situação catastrófica a que o PS conduziu o País, vivendo uma crise económica* — diz o PSD.

Opinando desta forma não se compreende a criação de mais um órgão.

Assim por um lado, não existindo as regiões administrativas no Continente, *como poderiam estas, constituir uma representação regional* para acompanhar as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores no Senado.

Mas a controvérsia e a contraposição em que o PSD entrou, não acaba por aqui!...

Por outro lado, se o argumento para reduzir o tamanho da A.R. é o do excesso de deputados, como é que se vai propôr agora a sua duplicação numa outra Assembleia paralela, que seria indubitavelmente não menos remunerosa, mesmo que funcionando apenas como órgão consultivo.

É de bom grado referir que o actual número de deputados (230) não é excessivo e que as verdadeiras razões vão ao encontro dos antiparlamentares, ou seja, daqueles que referem que todos os deputados estão a mais, e também dos que defendem a diminuição da proporcionalidade do sistema eleitoral, o que iria facilitar o surgimento da maioria absoluta no Parlamento com reduzidas maiorias relativas eleitorais.

Por outro lado, fica mal tirar deputados num lado e repor senadores em duplicado noutro lado, sobretudo porque *vai implicar a substituição de deputados directamente eleitos pelo povo, por senadores, designados por inerência ou por eleição indirecta, daí a sua escassa legitimidade democrática.*

Mas porque se há-de criar um Senado, quando as representações das regiões autónomas e das regiões do continente já estão presentes no Conselho de Estado, o órgão consultivo do Presidente da República, bem como, juntamente com os Municípios, no Conselho Económico e Social, órgão consultivo da Assembleia da República e do Governo.

Assim a criação de um terceiro órgão consultivo, o Senado, com intervenção em toda a actividade legislativa da A.R., iria ser sem dúvida alguma, um factor de maior perturbação e demora nas tarefas legislativas da mesma A.R., o que aumentaria bastante o seu desprestígio.

O Senado funcionaria também como um contrapeso da genuína representação democrática que é a Assembleia dos Deputados, eleitos directamente, com base em programas políticos e sujeitos à prestação constante de contas perante os eleitores.

Por fim, a proposta de criação de um Senado, revelada oficialmente pelo PSD, é inútil e pouco merecedora de credibilidade, visto que o seu préstimo seria mais do que problemático, excepto para alguns políticos nacionais retirados que viam na sua criação, uma óptima oportunidade e chance de se reabilitarem novamente, no difícil mundo da política.

### ADENDA

Pedrógão Grande ficou mais pobre no dia 29 de Março de 2002, perdeu mais uma Brilhante e Carismática Figura do nosso Jornalismo Regional, que tanto Honrou, Dignificou, Divulgou, Saudou, aqueles que por várias razões tiveram que deixar a sua terra, como sejam: os nossos emigrantes e os jovens chamados à vida militar, quer no continente, ou em Angola, Moçambique, Guiné, etc... Estes são sem sombra de dúvida, os que sentem a perda de um amigo.

Estou a falar concretamente do Senhor Padre Aníbal Henriques Coelho, Digníssimo Director e Fundador do seu (nosso) tão querido Jornal «Voz da Graça», periódico mensário que comemorava em Março, 40 anos de existência. O Senhor Padre Aníbal partiu do pé de nós com as «Bodas de Rubi» cumpridas ao serviço do «Voz da Graça».

*Faço votos para aquele que chegou a ser («Voz da Graça»), algumas vezes o único elo informativo e representante do concelho continue a ter pernas para andar alegrando assim todos nós e de certo modo aquele que partiu à nossa frente.*

Apresento a toda a sua FAMÍLIA as minhas sinceras condolências.

\*Estudade de Direito

**ESPAÇO DOS LEITORES**

## DR. AIRES BARATA HENRIQUES E A SUA ASCENÇÃO TAMBÉM CURRICULAR

Publicou no jornal «Notícias do Pinhal» em 12/03/02, que exerce funções profissionais de: Auditor de Gestão, Consultor Económico-Financeiro e Projectista de Investimentos nas áreas de Turismo, Hotelaria e Restauração, Grandes agro-Indústrias, Construção Cívica e Reabilitação Urbana.

É caso para perguntar: não é muito para um homem só?

Parece que não! Se fosse, não conseguiria desempenhar todas essas actividades com o zelo e competência, a merecer que o próprio profissional publicite no referido jornal, todas estas importantes funções que desempenha. Ditoso País, neste meu Portugal, que tem técnicos instalados dentro de si com esta dimensão de actividades. Não é, concerteza, por sua culpa que o País está a regredir! E, para além de todas estas funções por si descritas, ainda consegue, desde há mais ou menos

seis meses, encher páginas de jornais no «Notícias do Pinhal», «A Comarca» e outros... onde refere sempre o mesmo tema, com um latimório nauseabundo que eu (por mal dos meus pecados) sabendo quem é o autor, desconhecia que o referido Doutor fosse portador desta riqueza curricular. Curvo-me, por isso, ao peso de tanta capacidade que o Sr. consigo transporta.

Aproveito para lhe agradecer o S.O.S. que emitiu no «Notícias do Pinhal» a 6.02.02, onde com muita ternura, como é seu estilo, pedia: por favor quem acode ao Sr. Adelino Fernandes? Como até à data ninguém me acudiu, excepto o Sr., que continua a ser incedível em protecção ao próximo. Deus lhe dê vida eterna! Para poder continuar a sua honrosa tarefa de «bem-fazer».

A 27.03.02, empregado da sua tocante ternura onde bradava: «Quem acode ao Centro Histórico de Pedrógão

Grande?» Ora bem!...

Este S.O.S. vem sendo emitido há cerca de meio ano, dada em que o Sr. saiu da sua incubadora e não deixou mais de bradar aos mortos, porque os vivos pedroguenses disseram com elevada clareza em 17.12.2001 a quem confiavam todo o património do Centro Histórico, e reafirmaram-no no dia 17.03.2002. Não ouviu estas claras afirmações?

Sr. Dr., o Sr. anda despistado! Pode ser excesso de trabalho! Não queira fazer tudo sozinho! Deixe trabalhar os outros! Essa sua já patenteada tendência de perturbar leva-o a emitir S.O.S.'s. Essa tarefa é para socorristas com formação! Não queira manchar o seu por si publicado - e já referido currículo - de competências, com uma actividade que é de elevada benemerência para ser desempenhada por um Economista.

Adelino Fernandes

**ACOMARCA**

*a expressão da nossa terra*

OPINIÃO

A retrogradação das constelações zodiacais, o deslocamento dos Pólos celestes e a duração das estações dos anos são algumas das principais influências do movimento de precessão dos equinócios.

Contudo, existem outros influências sobre diversos aspectos da vida, entre os quais os que estão ligados à evolução das religiões.

Assim, quando, devido a este movimento, o Sol "entra" na constelação do Touro no equinócio vernal, vários povos adoraram divindades ligadas a "Taurus", desde o "Boi Ápis" no Egipto até outros cultos mitológicos como a "Amon-Ra", ou seja ao misterioso Sol, ou ao Sol Oculto. Os sacerdotes tinham a serpente, como símbolo, ligado ao signo oposto, Escorpião.

Desses cultos ainda hoje temos reminiscências, mais ou menos fortes em diversos credos das mais diversas culturas, desde o sacrifício do touro, com a sua morte, até outros mais para oriente, que devemos saber entender e respeitar.

A partir de 1 650 a. C., o Sol, no equinócio vernal, entrou no signo Aries e pouco tempo depois Moisés, cujo nome expressa o que retira, daí ter retirado os que souberam escutar e seguir a nova Luz das terras de Touro, simbolizado na palavra Egipto. Como pioneiro ensina novas e superiores formas religiosas desde os 10 mandamentos, que inclui não fazer imagens, e acima de tudo dá a nota tónica no AMOR, como o melhor caminho para a libertação.

Eis que o culto ao "bezerro de

DELMAR DE CARVALHO



oiro" passa a ser considerado como forma cristalizadora, retrógrada, surgindo um novo símbolo: o Cordeiro-Aries.

Moisés, mais tarde Elias, depois S. João Baptista, o testemunho de Jesus-Cristo, considera-O como "O Cordeiro de Deus, que vai tirar os pecados do mundo", note-se do mundo, não os de cada qual, pois esses compete-nos a nós, embora tendo a Sua poderosa e benéfica influência.

Trata-se de uma simbologia que deve merecer todo o nosso respeito e alvo de profunda reflexão na busca da Luz e da prática do Decálogo.

Estava-se, então, sob o 7º grau de Aries, cujo signo oposto é Balança-Justiça-Juiz, a 500 anos da entrada em Piscis, daí Cristo ter chamado de pescadores aos seus discípulos.

Todavia, porque o Ideal de Cristo é a real vivência da Fraternidade

Universal, unir todas as pessoas e povos pelos lagos do Altruismo e porque a nossa evolução é lenta, eis que houve tantas adaptações, credos, dogmas, divisões, fase necessária para darmos um grande passo na evolução rumo à Unidade da Vida, ao Absoluto, a "Sempre Essência Existente", onde tudo existe e tem o seu Ser desde os "Os Eloim" dos diversos sistemas solares ate outras ondas de vida, incluindo a nossa.

Porque estávamos e ainda estamos sob essa influência, eis que o peixe passou a ser um dos símbolos dos cristãos, a mitra de alguns sacerdotes tem a forma de cabeça de peixe, a água está à entrada do templo, em certos dias só se come peixe, etc. O signo oposto é Virgem e aí está uma profunda veneração à Imaculada Maria. Como se sabe, no culto islâmico, Maria é considerada como a mãe do profeta Jesus, e merece também o devido respeito.

Daí que devemos procurar os elos que ligam todas as religiões, estabelecendo intercâmbios culturais, na construção de um mundo mais fraterno.

Só que tudo tem o seu tempo, o movimento cósmico é constante, de noite e de dia, os astros dançam em linha oval e em espiral, pelo que nos aproximamos da Idade do Aquário, onde teremos de saber viver uma nova e melhor fase do cristianismo, sob pena de nos cristalizarmos.

Temos de saber transformar a nossa tranca, de vencer falsos ídolos, os monstros, sacrificando a nossa natureza inferior dos interesses egoístas, de sangue, étnicos e outros, na vivência do elevado Ideal de Cristo, rumo à construção da Fraternidade Universal.

Reparemos para o evangelho segundo S. Marcos-14-13, em que foca o local onde Cristo terá dito para ser comemorada a Páscoa, temos de

A concretizar-se, o Parque temático dos Troviscais poderá tornar-se ainda no primeiro parque da região concebido para o estudo e demonstração, com intuitos pedagógicos e científicos, assim como de aproximação dos jovens à natureza e à defesa do meio ambiente. A relação deste projecto com as Escolas é, de facto, quanto a nós, o aspecto mais nobre e que deverá merecer maior ênfase, por via da elaboração de adequado protocolo entre a Associação dos Troviscais, as Autarquias locais e a APFLOR, favorecendo inclusive o desenvolvimento de acções de formação e de sensibilização da juventude para os cuidados a adoptar na gestão da floresta, na protecção da flora natural e na prevenção de fogos florestais.

Como se pode observar no local, a primeira fase de instalação do Parque foi já iniciada<sup>(4)</sup>, pelo que o Sr. Adelino Fernandes poderá também desde já mobilizar as suas influências pessoais ao nível político, uma vez que as obras de finalização tardam (pelo menos desde Novembro de 2001)<sup>(5)</sup>. O tempo que perde na insinuação e na calúnia poderia, proveitosamente, aplicá-lo na lembrança aos correligionários da conveniência em as ultimarem antes dos próximos festejos em honra de S. Vicente Ferrer!

Relativamente à restante área disponível (e perante os milhões de euros publicamente anunciadas para apoio a projectos florestais na nossa região), pensamos que existam meios financeiros apropriados para a concretização do Parque Temático, bem como (através da APFLOR) estarão reunidos os necessários meios técnicos para a elaboração do estudo de base, de reordenamento e requalificação do terreno de de S. Vicente Ferrer. Pensamos que, também aí, o Sr. Adelino Fernandes, desde que não

perca muito tempo na maldicência e na sua congeminção, poderá prestar um precioso contributo a favor deste projecto que reputamos deveras proveitoso, inovador e dignificante para a terra e para as gentes que o acolhem.

Pensamos, ainda, que a próxima Assembleia Geral de associados da AIMT, será o local próprio para o Sr. Adelino da Piedade Fernandes expor as suas opiniões e, de preferência, oferecer os seus préstimos políticos e pessoais para a resolução dos problemas dos troviscaenses! A Assembleia será sempre soberana, pelo que - pelo meu lado - ficarei a aguardar pelas suas deliberações, certo como estou de que as realizações serão sempre o melhor testemunho para as gerações vindouras ajuizarem de "quem foi quem" na sua terra, de "quem" a engrandece e de "quem" estiola o seu progresso!

**Villa Isaura / Troviscais, em 17 de Março de 2002**  
**AIRES B. HENRIQUES**

seguir "o homem, com a bilha".  
Que símbolo será este? O homem com a bilha não será uma alusão à entrada no signo de Aquário, o "aguador"?

Um dos outros símbolos profundos relacionados com Cristo é o de "Leão de Judá", ora, Leão é o signo oposto a Aquário. Mais uma vez, a verdade do axioma hermético que "tal como é em cima, é em baixo".

No mito grego, Ganimedes está relacionado com Aquário. Ele é o jovem belo que foi transformado por Zeus em Águia, outro símbolo ligado a Aquário. Ganimede, "gonas medo-mai", é o que deseja ardentemente beber o néctar da verdade, o qual sai da bilha, na representação deste signo.

Reparemos, agora, no símbolo de S. João Evangelista, o discípulo amado de Cristo, lá está a Águia!!! Por acaso? Não existe o acaso.

Este apóstolo, elevado iniciado essénio e não só, está, pois, ligado à nova fase de que estamos já recebendo influência e na qual muito irá mudar para bem de todos os reinos que evoluem na Terra.

Está chegando a Hora de sabermos vencer dogmas e preconceitos como convenções cristalizadas, de unir a religião com a ciência e a arte, de vencermos a nós mesmos, cultivando o domínio de si próprio, o que exige o fim de dominar os outros, como de, nos deixarmos dominar.

Que cada qual extraia as suas conclusões, sabendo seguir o "homem da bilha", na concretização do Ideal de Cristo que veio para unir todos os povos.

## Tapado de S. Vicente Ferrer - Troviscais - Pedrógão Grande

# PARQUE TEMÁTICO FLORESTAL

## Um projecto para as escolas, um projecto para o futuro!

Exmº Senhor Director de "A Comarca"

Em face de artigo<sup>(1)</sup>, com a assinatura de Adelino Fernandes<sup>(2)</sup>, publicado no nº 185, de 28 de Fevereiro último d' "A Comarca", mais uma vez se torna necessário solicitar a V. Exª que seja dado público esclarecimento quanto à verdade dos factos, porquanto são notórios os contínuos dislates com que esse autor nos vem já habituando. Desta vez, com a agravante das atoardas lançadas não poderem desligar-se do papel que ocupa nos corpos sociais da Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais (AIMT), em cujo Conselho Fiscal tem assento.

É lamentável que, tendo em vista silenciar o signatário<sup>(3)</sup>, o referido autor venha ora utilizar a Associação local e invocar dirigentes já desaparecidos, pondo em causa um projecto pedagógico, ambiental e lúdico que deles mereceu o melhor acolhimento em vida, por reconhecidamente acompanhar as necessidades dos novos tempos, beneficiando-se a comunidade escolar, a aldeia e os conterrâneos.

As minhas respostas às aleivosas proferidas n' "A Comarca" estão transcritas, em manifesta antevisão, no nº 66, do "Notícias do Pinhal" de 31/10/2001, sob o título "Parque temático florestal do Tapado de S. Vicente Ferrer".

São anteriores, portanto, à sessão realizada a 3 de Novembro de 2001 e uma forma, ainda que singela, de homenagem também. Só não as leu quem não quiz, porque - se o fizesse - delas poderia respigar o essencial para responder às suas malévolas dúvidas e desconchavos. Designadamente, que:

- O êxito do Parque temático "dependerá sempre do rigor e da forma como a Associação (...) dos Troviscais (proprietária dos terrenos e desejável "leader" de todo o projecto)" for capaz de desenvolver "os trabalhos, que prevêm a convivência dos aspectos culturais e científicos com zonas de merenda e jogos";

- "Trata-se, objectivamente, de uma parceria local, liderada pela Associação (...) com o apoio, à coordenação de todo o projecto, dos responsáveis de VILLA ISAURA / SOLAR DO POVO RATINHO, aproveitando da (...) experiência e conhecimentos próprios nos meios a contactar".

E já então afirmávamos também que, "numa visão colaborante, e depois de auscultados os dirigentes associativos locais", se tomara a decisão de arranque pelo "contacto de várias entidades susceptíveis de darem apoio ao projecto na área técnico-científica, entre elas o Instituto Botânico da Universidade de Coimbra / Faculdade de Ciências", e

perca muito tempo na maldicência e na sua congeminção, poderá prestar um precioso contributo a favor deste projecto que reputamos deveras proveitoso, inovador e dignificante para a terra e para as gentes que o acolhem.

Pensamos, ainda, que a próxima Assembleia Geral de associados da AIMT, será o local próprio para o Sr. Adelino da Piedade Fernandes expor as suas opiniões e, de preferência, oferecer os seus préstimos políticos e pessoais para a resolução dos problemas dos troviscaenses! A Assembleia será sempre soberana, pelo que - pelo meu lado - ficarei a aguardar pelas suas deliberações, certo como estou de que as realizações serão sempre o melhor testemunho para as gerações vindouras ajuizarem de "quem foi quem" na sua terra, de "quem" a engrandece e de "quem" estiola o seu progresso!

**Villa Isaura / Troviscais, em 17 de Março de 2002**  
**AIRES B. HENRIQUES**

<sup>1</sup> Intitulado "Empresário Imobiliário em Franca Ascensão"

<sup>2</sup> Que cremos ser Adelino da Piedade Fernandes, reformado, residente em Troviscais Fundeiros, proprietário e responsável pela destruição da "Casa de Manuel Ceguinho", na Rua Rica, em pleno Centro Histórico de Pedrógão Grande, protegido por decreto regulamentar de 1986, ao tempo do Governo do Dr. Cavaco Silva.

<sup>3</sup> Por a ele frontalmente se opôr no processo de destruição do Centro Histórico de Pedrógão Grande.

<sup>4</sup> Nos terrenos a cota superior, junto ao núcleo urbano da aldeia, em redor do poço ali existente.

<sup>5</sup> Designadamente, quanto ao suporte do terreno, levantamento dos muros de resguardo da boca do poço, escadaria de acesso, ajardinamento, colocação dos bancos previstos, etc.

ESPAÇO DOS LEITORES

# CLASSIFICADOS

publicidade **anuncie já!**



236 553 669



## Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos  
Urbanização Quinta da Mocha  
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

## VENDE-SE

**Terreno c/5.000 m<sup>2</sup>**  
**c/Plano de Pormenor para 2 lotes**  
**situado em Figueiró dos Vinhos**  
**Contacto: 967 093 856**

## VENDE-SE

**em Atalaia - Graça - PED. GRANDE**  
**VIVENDA c/SALÃO c/3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL**  
**e recheada**  
Rês do Chão com uma área de 120 m<sup>2</sup> c/ casa de banho  
1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m<sup>2</sup> (com recheio)  
1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO  
1 GARAGEM c/ 300 m<sup>2</sup> c/ 1 CASADE BANHO e 1 ESTUFADE PINTURA  
TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)  
**Nota: Perto da Barragem da Bouça**  
**Contactar: 919 351 739**

## VENDE-SE

**Vivenda em Pedrógão Grande**  
**A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall.**  
**Dispensa. 2 Varandas.**  
**Accito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas**  
**Contacto: 917 250 850**

## VENDE-SE

**CASADE HABITAÇÃO c/rês-do-chão,**  
**sita na Barraca da Boavista, Vila Facaia (Perto Nô IC8)**  
**Contactos: 91438 2800**

## VENDE-SE

**CASA em Pedra, com 2 quartos, casa de banho,**  
**cozinha com salão grande com lareira, corredor**  
**com 2 entradas, logradouro em volta da casa,**  
**situada na povoação de Azeitão, Figueiró dos**  
**Vinhos**  
**Contactos: 968 028 856**

## FÉRIAS - ALBUFEIRA

### Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva  
até 60 dias da data de chegada -  
Desconto Especial

## VENDE-SE

**em Milhariça de Cima**  
**CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria,**  
**com cerca de 2.000m<sup>2</sup>**  
**Contactos: 236 552 257 ou**  
**para França 003 316 430 45 42**

# ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARASE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZARA  
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/  
PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

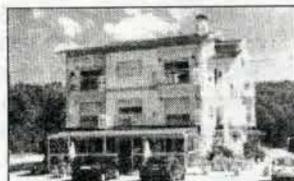
CÓD.  
POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_, em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-  
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



Jornal AGENTE  
ACOMARCA  
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

De Joaquim Serra da  
Fonseca

Tel. 236 438 943  
MOREDOS  
3280 CASTANHEIRADE  
PERA

ACOMARCA a expressão da nossa terra

# ACOMARCA

## FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,  
SERTÁ E PAMPILHOSADA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS  
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas -  
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves -  
Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr.  
Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Areia: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano  
Henriques - Derredada Cimeira: Eduardo Martins David -  
Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa  
Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mú Grande -  
Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central -  
Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande:  
Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila:  
Papeliaria Bruno, Papeliaria Jardim e Eduardo Paquete;  
Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e  
Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro,  
Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis,  
Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura  
Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha  
Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos  
Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/  
3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria  
Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO  
E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura  
(Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e  
Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de  
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;  
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do  
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta  
de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró  
dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande);  
Assoc. Rec. Cultural da Derredada Cimeira (Ped. Grande);  
Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte  
das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere  
(CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de  
Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de  
Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão  
Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997  
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995  
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995  
Assoc. Melhoramentos Derredada Cimeira - 12/08/1995  
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995  
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996  
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996  
Pe. José C. Saraiya em honra da Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97  
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997  
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateira - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 10000

0,50 Euro

- IVA incluído

Membros da

TWO COMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

MEMBRO DA **ajnd**

Em crónica recente, questionámo-nos sobre a bondade da decisão do Senhor Presidente da República ao decidir, usando os seus poderes, dissolver a Assembleia da República, forçando novas eleições legislativas, não para escolher um novo primeiro-ministro, mas para encontrar uma maioria sólida e coesa, capaz do arrancar o País da apregoada desordem económica, financeira e social, que corroía o cerne da Nação e comprometia o seu Futuro, cenário desvalorizado pelo Governo de Guterres, e dramatizado pelas Oposições de centro-direita, pelos vistos, inseguras do que afirmavam. Só assim se compreende que, durante a campanha eleitoral, fizessem ponto de honra da sua determinação em efectuar uma completa auditoria às Contas Públicas para dar a conhecer aos portugueses a verdadeira realidade, e traçar com segurança as medidas a tomar por um Governo forte, credível e rigoroso para quatro anos, para logo a seguir, ganhas que foram as eleições, concluírem que afinal bastaria o julgamento do Tribunal de Contas, como, aliás, toda a gente de boa-fé aceita; só depois, e face ao parecer do TC, se avançando para outras pesquisas, se necessário. Para quê tamanha demagogia eleitoralista para caçar votos, confrontando os cidadãos com avanços e recuos, que outra coisa mais não são do que ziguezagues, iguais aos que mancharam a anterior governação socialista?

É evidente que um Governo com as características enunciadas terá de contar com uma base parlamentar adequada, não se podendo porém esquecer que a maioria de mandatos no Parlamento, conseguida através do "casamento" PSD/CDS-PP, é uma maioria simples, bem longe da maioria qualificada de dois

## QUE VENHAM MAIS "QUATRO"

A. LOPES



terços dos deputados, necessária para levar a cabo determinadas alterações e reformas de fundo que o Partido Socialista com os seus 115 assentos (metade do hemiciclo) não conseguiu realizar.

Falta saber se a nova maioria de direita disporá de engenho e arte para negociar com os parlamentares socialistas, o maior grupo de sempre na Oposição, e que tantas críticas lhe mereceram, os pactos de regime imprescindíveis ao bem do País.

A maioria de centro-direita, apoiada em Paulo Portas, o grande e incontestável vencedor das eleições, já que, mercê de uma "engenharia política" que o presidente do PSD não queria admitir, apenas com 14 deputados na bancada, conseguiu realizar o seu

sonho de chegar ao Governo de Portugal, poderá governar sem sobressaltos de maior com a sua maioria simples, desde que se verifiquem os pressupostos avançados pelo professor Cavaco Silva; e se não tiver de enfrentar, além dos escolhos da caminhada, os maus presságios do Dr. Pacheco Pereira, tido por um dos melhores pensadores do PSD, quando diz não acreditar neste Governo, nem nesta maioria.

Resta conhecer o Programa do Governo que, certamente, vai espelhar as promessas feitas aos portugueses, dentre as quais destacáremos o equilíbrio das Contas Públicas, o abaixamento dos Impostos, com os mais pobres a pagarem menos e os mais poderosos a compensar o défice da receita, a melhoria e celeridade da Justiça, a Segurança dos cidadãos, melhores regalias para a Função Pública, melhor Segurança Social com aproximação das reformas mais baixas ao salário mínimo, distribuição de cheques de saúde aos idosos mais carentes, o fim das bichas nos Hospitais e das listas de espera para intervenções, a compensação aos "espoliados" do ex-Ultramar, a racionalização dos medicamentos, a extinção dos "jobs for the boys", do clientelismo partidário e do compadrio, o encerramento dos institutos parasitas, enfim, uma

série de medidas que os portugueses exigem ver implementadas, sob pena de terem de reconhecer que tudo não passava de uma treta, de mais uma expectativa gorada, tendo mudado só as "caras".

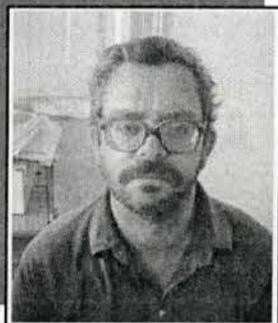
A esperança é a última coisa a morrer. Foi pois, que ter esperança, e conceder o benefício da dúvida ao governo do Dr. Durão Barroso, embora pareça que começam já a acastelar as nuvens negras no céu, trazidas não pelo "anticiclone" dos Açores, mas por "brisas" da Madeira.

Na verdade, causou profunda surpresa o recado do polémico presidente-governador do arquipélago, Dr. Alberto João Jardim, uma das primeiras figuras do PSD a apadrinhar a coligação do seu partido com o PP de Paulo Portas, que não perdeu tempo em avisar os cérebros da maioria de Direita, informando-os que eram intocáveis questões como as Finanças Regionais, a Função Pública e a Lei das Finanças Locais. Se mexerem nisso, não contarão com os votos dos QUATRO deputados da Madeira! Ora, a ser assim, onde está a solidariedade e a coesão do novo Governo de Portugal, aquele que o Dr. Jorge Sampaio deseja para quatro anos? Se os da casa já ameaçam assim, antes até de ser conhecido o Programa governamental, o que poderemos esperar, como diz Pacheco Pereira? E que mais terá na "manga" o populista Alberto João, quando refere que, se as exigências em certas matérias não forem respeitadas, terão de se encontrar "outras soluções para o País"... e então "vão ouvir falar do Alberto João".

A esta hora, e com alguma razão, Durão Barroso e Paulo Portas estarão a pedir a todos os seus "santinhos"... Que venham mais "QUATRO".

## D. CARLOS Rei de Portugal

DR. OSVALDO PACHECO\*



D. Carlos, desde o momento em que vestiu a pele do historiador-biógrafo foi para analisar as vicissitudes políticas que marcaram o reinado de D. Carlos,

Jean Pailler, na linha de outros estudiosos - portugueses e estrangeiros - pre-

ocupou-se e ocupou-se com o Regicídio que, quase um século depois, continua a inspirar os analistas, dentro e fora de Portugal.

O facto de Jean Pailler ter ido parar a Cascais deu-lhe, naturalmente, a oportunidade de estar num lugar a que se associam o nome e a vida de D. Carlos. Refiro-me a Cascais, à então vila de Cascais.

D. Carlos I, Rei Pintor (era assim, pelo menos entre os artistas do mesmo ofício, que ele gostava de ser tratado) e investigador oceanográfico. E eu - que nada conto neste panorama -, quando "vesti a pele de historiador-biógrafo" foi, precisamente, para (re)lembrar essa faceta de D. Carlos I, a de oceanógrafo.

Acode-me à memória que quando visi-

tei, há muitos anos (1973), o Aquário Vasco da Gama, em Oeiras, eu não sabia que aí existiam preparações feitas pelo próprio D. Carlos. Sinceramente, não me lembro (é raro em mim, mas acontece...) se se nos informaram que aí, no Aquário Vasco da Gama, existiam as tais... preparações feitas pelo Rei-naturalista. Lembro-me, isso sim, que, há poucos anos atrás, quando se comemorou o Centenário da Fundação (salvo erro) do Aquário se relembrou essa faceta de D. Carlos.

D. Carlos nunca viveu muito, segundo me parece, a "profissão de Rei". O que ele era era um bon-vivant, um pintor e um naturalista.

Tinha grande carinho no seu iate Amélia, de que existe um belo desenho do próprio D. Carlos que o ofereceu a Alexandre Girard como recordação da campanha oceanográfica de 1896.

O escritório do Rei D. Carlos no Palácio das Necessidades é outro importante testemunho histórico do carinho que o Rei punha na sua actividade de estudioso.

\* Professor do Ensino Secundário

OPINIAO

Como se recordam (pelo menos os leitores interessados no assunto) publiquei, aqui, nestas páginas, um artigo sobre o Rei D. Carlos. Alguns leitores..., aqui de Figueiró, manifestaram-me o seu interesse pelo assunto... Este meu artigo de hoje pretende ir ao encontro dessa curiosidade dos leitores...

Há dias... em Coimbra, adquiri (e li) uma obra, a que, aliás, fiz referência no meu artigo sobre D. Carlos. O livro que adquiri, em Coimbra, tem como título: "D. Carlos I Rei de Portugal". O autor Jean Pailler.

Jean Pailler é um estudioso (um escritor) que, em Portugal, particularmente em Cascais, tomou contacto com a língua e com a cultura portuguesa, descobrindo, de forma apaixonada, a obra de Eça de Queirós, que o fascinou, designadamente, devido à forte ligação que o autor de "Os Maias" teve em França, com o seu quotidiano, com a sua literatura e com a sua história. Aliás, o leitor que venha a ler esta obra de Jean Pailler está dispensado da "minha erudição".

As preocupações de Jean Pailler sobre

**PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE**



*Fabrico diário de pão e bolos*

Tel. 236 552 332  
Rua Com. Araújo Lacerda  
3260 Figueiró dos Vinhos

**SUZARTE**  
**OURIVESARIA**

**JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS**  
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

**FLORISTA VILA FLOR**

A SUA FLORISTA DE SEMPRE!!

Lúcia C. Fidalgo

Tels. 236 553 278 / 236 552 306 Resid.  
R. Luís Quaresma Val do Rio, 14  
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

Filial: Tels. 236 432 316  
3280 CASTANHEIRA DE PERA  
Telem. 966 586 177 / 962 325 659



# CAFÉ NICOLA

Casa de Chá e Pastelaria  
de Abílio Antunes Lopes

Telefone: 236 553 729

Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# última página

2002 Abril 10

# A COMARCA

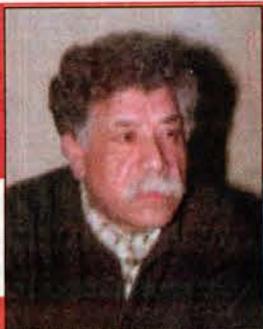
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PORTUGAL

PORTE PAGO

Fernão de Magalhães  
3000 COIMBRA  
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO  
FECHADO DE PLÁSTICO: AUTORIZAÇÃO DE 01838 008

## CANTINHO DA ESQUERDA

### Kalidás Barreto



## O PODER LOCAL E O 25 DE ABRIL

Estamos em Abril, vinte e oito anos depois do 25 de Abril histórico, a uma distância suficiente longa para percebermos as diferenças, sem visões estreitas ou partidárias.

Com o 25 de Abril veio a Democracia, a Liberdade, afinal o Poder do Povo.

E se em boa verdade o povo ainda não é totalmente soberano deve-se, em primeiro lugar, a uma grande falta de cultura, preguiça mental de pensar pela cabeça dos outros e votar em consciência pelos "sábios" conselhos de caciques.

Eu penso que as pessoas devem interessar-se pela política e pelos actos dos políticos e cultivarem as suas ideias com consciência dos seus interesses colectivos.

Devem assim, quanto a mim, não irem atrás de promessas, nem de utópicas melhorias, nem de emprego próprio ou para a família.

Muita coisa mudou no mundo nestes vinte e oito anos, desde a qualidade de vida à Educação, até aos Direitos e à informação que hoje confunde comparativamente os mais velhos porque não sabiam da corrupção, dos roubos, das violências uma vez que havia censura e mordaxa; muito disto porque o mundo mudou, mas também porque o 25 de Abril ajudou a mudar Portugal.

Tenhamos em conta a institucionalização do poder local em 1975; que diferença entre as nossas aldeias de 74 e as de hoje. Os acessos, o saneamento básico, a luz, a água domiciliária, etc.; tudo, afinal porque existe poder local – somos nós que elegemos as Juntas de Freguesia e as Câmaras!

É por isso que o meu Amigo Acácio Costa ao voltar às nossas Aldeias, quase cinquenta anos depois, fica admirado! Não dá para crer o desenvolvimento que vê, nas pessoas e nas coisas – diz.

Apesar das imperfeições que nós, naturalmente, notamos e das melhorias que desejamos, as nossas terras estão lindas, a nossa gente já não é boçal, o nosso país orgulha-nos!

E isto, meus caros, deve-se à Democracia, à Liberdade, ao Poder Local que saudamos neste 25 de Abril!

## A SEGUNDA PAIXÃO DE CRISTO

Não houve "melhor" época para a ofensiva israelita e invasão aos Estados Autónomos da Palestina do que a Páscoa dum Cristo que teima em não Ressuscitar no Coração dos Homens; nem Belém escapou!

A desmedida diferença das forças em luta, os tanques, as armas e os meios repugnam os observadores e fazem perceber porquê a rapidez de intervenção dos Americanos nos outros lados e as cautelas perante a atitude de Israel, pondo à vista – também aqui – que o Poder Económico (os Judeus controlam grande parte da Economia dos Estados Unidos) subordina o Poder Político.

Somos dos que condenamos os actos terroristas, mas vale a pena interrogar o que é e o que não é terrorismo.

Será que terrorismo de grupos suicidas é condenável e o esmagamento de pessoas e bens por ordem de um Estado não o é? Onde está a legitimidade?

Ódio não se resolve, nem acaba com ódio e não há terrorismo bom nem terrorismo mau.

Bombardaram a Igreja da Natividade, onde há mais de dois mil anos a tradição localiza como o do nascimento de Cristo.

Teriam desejado matá-lo pela segunda vez?

\*

A memória dos Judeus mortos pela inquisição e nos campos de concentração nazis merecia outro respeito das Autoridade Israelitas.

Porque nós gostamos de todos os povos do mundo e dos Judeus, também!

## VI ENCONTRO DOS POVOS SERRANOS

Os habituais organizadores deste Encontro que já tem tradições e que é uma manifestação fraterna dos que amam a Serra já acertaram a data – Sábado, 27 de Julho.

Só a indiferença dos sucessivos Governos ainda não viu que toda a Zona envolvente da Serra da Lousã é um manancial de pureza ecológica onde o homem é o centro e a Serra pode ser fonte natural de riqueza.



19 a 21 de Abril

## TODO-O-TERRENO

# 20º Raid CentroAventura/VII Ronda TT

"Uma vez mais o CentroAventura quer levar-vos, por maus caminhos!!

Desta vez percorrer-se-á o Concelho de Pedrógão Grande descobrindo toda a sua beleza. Acreditem que é muita!... Pensem, por exemplo, nas Albufeiras do Cabril e Bouçã, no Rio Zêzere e na Serra da Lousã...

Para aceder a esta irrecusável proposta, são apenas necessários um veículo todo terreno e uma considerável dose de espírito de aventura.

O CentroAventura encarregar-se-á de lhe fazer subir a adrenalina ao longo de pistas rápidas ou lentas mas sempre com muita condução e alguns obstáculos. A navegação será por road book e à carta.

Por isso, venham preparados! Uma bússula, uma corda e umas doses de boa disposição serão os ingredientes para um dia 27 de Abril diferente."

Esta é a proposta do Clube CentroAventura e que nós transcrevemos na íntegra

Programa (todo em Pedrógão Grande):

8.30 - Concentração nas instalações da TDM-motorsport/kartódromoTT

9.30 - Partida junto à Câmara Municipal para percurso de cerca de 75 kms.

13.30 - Almoço regional em Mosteiro

15 - Partida para navegação à carta \*

18 - Chegada à pista de obstáculos

20.30 - Jantar e distribuição de prémios

24 - Abanar de capacete e um copo na discoteca twlln's  
\*A navegação à carta será devidamente controlada e serão premiadas as melhores equipas neste tipo de navegação.

Esperamos que esta proposta vos alicie a vir até Pedrógão Grande, uma magnífica vila do Pinhal Interior.

*Esta actividade insere-se no Calendário Oficial 2002 da Federação Portuguesa de Todo Terreno e tem o apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.*

*Envio de inscrições e informações: Fax 236 553358; Tm 96 4839364.*

## ALMOÇO ANTIGOS ESTUDANTES DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Inicialmente agendado para o próximo dia 20 de Abril, o tradicional Almoço dos ex-Estudantes, Funcionários e Professores da escola secundária de Figueiró dos Vinhos, apenas se irá realizar a 22 de Junho.



## restaurante

# PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E  
TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

## PANORAMA... SEMPRE!

- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,  
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.